

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DO RIO GRANDE DO SUL  
CAMPUS RESTINGA**

**APRECIÇÃO MUSICAL JUVENIL: UM ESTUDO SOBRE AS NARRATIVAS DA  
RELAÇÃO ENTRE MÚSICA E LAZER**

**ANA MARIA CARVALHO RODRIGUES**

**Porto Alegre  
2018**

**ANA MARIA CARVALHO RODRIGUES**

**APRECIÇÃO MUSICAL JUVENIL: UM ESTUDO SOBRE AS NARRATIVAS DA  
RELAÇÃO ENTRE MÚSICA E LAZER**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e do Lazer do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Restinga, como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Desportiva e do Lazer

Orientador: Prof. Me. Roberto Domingues Souza

**Porto Alegre  
2018**

**ANA MARIA CARVALHO RODRIGUES**

**APRECIÇÃO MUSICAL JUVENIL: UM ESTUDO SOBRE AS NARRATIVAS DA  
RELAÇÃO ENTRE MÚSICA E LAZER**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e do Lazer do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Restinga, como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Desportiva e do Lazer

Orientador: Prof. Me. Roberto Domingues Souza

Aprovado em:

---

Roberto Domingues Souza  
IFRS - Restinga  
Orientador

---

Tatiana Teixeira Silveira  
IFRS - Restinga  
Membro da Banca

---

Cleiton Luiz Freitas de Oliveira  
IFRS - Alvorada  
Membro da Banca

Porto Alegre

2018

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL  
Reitor: Prof. Dr. J úlio Xandro Heck  
Pró- Reitor de Ensino: Prof. Dr. Lucas Coradini  
Diretor do Campus Restinga: Prof. Dr. Gleison Samuel do Nascimento  
Coordenador do Curso de Gestão Desportiva e de Lazer do Campus Restinga: Prof. Me Mauro  
Maisonave Melo  
Bibliotecária- Chefe do Campus Restinga: Paula Porto Pedone

Dedico todo esse trabalho a Deus, Ele é o meu Senhor e Salvador, e porque esteve e está presente em momentos bons e difíceis em minha vida, e me ensinou que,

Agora existe estas três coisas: A fé, a esperança e o amor.

Porém a maior delas é o amor. (1Coríntios 13-13).

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço imensamente por Deus ter me proporcionado pessoas que foram extremamente importante para minha vida em todo esse tempo de desenvolvimento e formação deste Curso Gestão Desportiva e de Lazer.

Começando pela minha família representado pelos meus irmãos Paulinho, Eliane , Felipe e família e assim também pela família da fé Igreja Batista Filadélfia representada pelo Pr. Samuel Espíndola, Orlando e Andréa Martins, Gesiele, Cassia, Vera de Jesus, Graça e Plínio.

Ao professor Roberto Souza pela atenção peculiar e competência, a Dra. Cíntia Stoccheiro por estimular desde o princípio em desenvolver aquilo que me daria satisfação na pesquisa, ao Professor Renato Colombi por despertar em mim com sua mensagem em que não vemos dificuldades para resolver e sim desafios, ao Professor Diego Blanco ao me incentivar com palavras sobre minhas posturas positivas.

Agradeço a todas os docentes que contribuíram muito nesta minha trajetória de crescimento e a toda comunidade do Instituto Federal do Rio Grande do Sul/Restinga. E aos meus colegas que me ajudaram com suas diferenças e afinidades para que eu chegasse até aqui, obrigada Tarciso, Viviane, Fabiana, Marlei, Neuza, Simone, Nathaniel, Cristina, Bruno, Isabel, Evandro, Tobias, Silviane, Jacira, Kelci, Cassiano, José Ventura e Eder. E a todos colegas que compõe participar deste prazeroso Curso GDL. Que Deus abençoe a cada um com sua rica e maravilhosa luz.

## RESUMO

O presente trabalho busca desvelar a partir de “rodas de escuta” com jovens participantes de atividades musicais, qual a narrativa deles sobre a influência da música em sua vida. Para isso compreendo no decorrer da pesquisa que diferentes contextos a serem percorridos neste trabalho como educacionais, sociais e meios religiosos configuram uma apreciação musical própria da juventude que participa destas práticas musicais de forma contínua. Logo a relação teórica e percurso metodológico deste trabalho alia-se a “perspectiva do lazer sério” e suas diferenciações em práticas de lazer denotadas como casual, baseadas em projetos e a sério no contexto das práticas musicais a serem observadas.

**Palavras Chaves:** Juventude; Escuta musical; Música; Lazer

## **ABSTRACT**

The present work seeks to unveil from "listening wheels" with young participants in musical activities, what their narrative about the influence of music in their life. To this end, I understand that during the course of the research the different contexts to be covered in this work as educational, social and religious are a musical appreciation of the youth who participate in these musical practices in a continuous way. Therefore, the theoretical relationship and methodological path of this work are allied to the "perspective of serious leisure" and its differentiations in leisure practices denoted as casual, based on projects and seriously in the context of musical practices to be observed.

**Keywords:** Youth; Musical Listening; Music; Recreation

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Identificação- Prédio – IFRS/Restiga.....	<b>19</b>
<b>Figura 2</b> – Identificação do Logo/ IFRS/Restiga.....	<b>20</b>
<b>Figura 3</b> – Identificação – Prédio - IBF/EBD.....	<b>21</b>
<b>Figura 4</b> – Identificação do Logo- IBF/EBD .....	<b>22</b>
<b>Figura 5</b> - Alunos no Lar Esperança Eventos.....	<b>51</b>
<b>Figura 6</b> - Alunos IBF/EBD Eventos.....	<b>52</b>

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Roda de Escuta/ Conversa- 1.....	<b>42</b>
<b>Quadro 2</b> – Roda de Escuta/ Conversa- 2.....	<b>45</b>
<b>Quadro 3</b> – Roda de Escuta/ Conversa- 3.....	<b>46</b>
<b>Quadro 4</b> – Opiniões/Sugestões Lazer/Música.....	<b>47</b>
<b>Quadro 5</b> – Identificação Sexo Feminino/Masculino.....	<b>53</b>
<b>Quadro 6</b> – Identificação Faixa Etária.....	<b>53</b>
<b>Quadro 7</b> – Identificação Escolaridade.....	<b>54</b>
<b>Quadro 8</b> – Atuação Grupo Musical.....	<b>54</b>
<b>Quadro 9</b> – Pergunta 1 - Questionário 2.....	<b>55</b>
<b>Quadro 10</b> – Pergunta 2 - Questionário 2.....	<b>56</b>
<b>Quadro 11</b> – Pergunta 3 - Questionário 2.....	<b>57</b>
<b>Quadro 12</b> – Pergunta 4 - Questionário 2.....	<b>58</b>
<b>Quadro 13</b> – Pergunta 5 - Questionário 2.....	<b>59</b>
<b>Quadro 14</b> – Pergunta 6 - Questionário 2.....	<b>61</b>
<b>Quadro 15</b> – Pergunta 7 - Questionário 2.....	<b>62</b>
<b>Quadro 16</b> – Pergunta 8 - Questionário 2.....	<b>63</b>
<b>Quadro 17</b> – Pergunta 9 - Questionário 2.....	<b>65</b>
<b>Quadro 18</b> – Pergunta 10- Questionário 2.....	<b>66</b>

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>14</b>
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	<b>16</b>
3.1. Técnicas de Coleta de Dados .....	<b>24</b>
3.2. Técnicas de Análise de Dados .....	<b>24</b>
<b>4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>26</b>
4.1. Contextos Histórico do Lazer .....	<b>26</b>
4.2. Perspectivas do Estudo do Lazer no Brasil .....	<b>27</b>
4.3. Conceito e Perspectiva do Lazer Sérió .....	<b>28</b>
4.4. Lazer e Juventude .....	<b>34</b>
4.5. Música e Juventude .....	<b>35</b>
<b>5. ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	<b>38</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>68</b>
<b>7. REFERÊNCIAS</b> .....	<b>71</b>
<b>6. APÊNDICES</b> .....	<b>76</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Temos livre escolha para ouvir o que pode nos proporcionar prazer, nos momentos bons e outros mais difíceis, nossas escolhas identifica a qual cultura que pertencemos, enfim, escolhemos a trilha do nosso dia-a-dia. Segundo Beyer (2009), as práticas do ser humano está ligada socialmente em aspectos afetivos, em instrumentos materiais e espirituais de acordo com seus valores culturais.

Valores que nos proporcionam apreciar atividades no meio social, a estimar a alguém ou a alguma coisa, assim como apreciar na escolha de escuta musical. E se tratando de escolhas, quando optamos por escutar uma música qual a preponderância “influência” que ela pode nos proporcionar? Refletindo nesta pergunta foi o que deu origem de elaborar este estudo, no primeiro momento.

No segundo momento, tornou-se desafiador e prazeroso saber em suas indagações, qual a influência que a música pode trazer na vida dos jovens? Porém reconhecendo que a experiência da música era muito vaga, embora, muito apreciadora desta arte, pensou em atribuir mais conhecimento teórico nesta área cultural. E também o que contribuiu para desenvolver este trabalho foi a oportunidade de crescimento e desenvolvimento através do curso de Gestão Desportiva e de Lazer, no qual este nos proporciona e contribui para potencializar profissionais na área da gestão, em que ressalta como objetivo de:

Formar um profissional com capacidade investigativa, empreendedora e que possa interferir positivamente nos espaços de esporte e lazer; que seja capaz de: elaborar, implementar e gerir projetos na área; gerenciar planos estratégicos de inserção na área em instituições públicas e empresas privadas; elaborar e implementar planos de marketing esportivo e de lazer; criar empreendimentos de serviços na área; desenvolver projetos de pesquisa acadêmica; planejar, organizar, promover, dirigir, captar recursos, coordenar, executar e gerir políticas, programas, projetos e eventos. Área de atuação: Gestão de Clubes, Associações e Academias; órgãos públicos de Esporte, Turismo e Cultura; Consultoria e Organização de Eventos; Promoção e Marketing de eventos esportivos e de lazer; ONGs e OSCIPs ([ifrs.edu.br/restinga/superior-gdl/](http://ifrs.edu.br/restinga/superior-gdl/)).

E de acordo com isto, apontamos as possibilidades de conhecimentos com

objetivo de conhecer mais esta linguagem artística para beneficiar a pesquisa e de perspectivas futuras profissionais, compreendemos que tomou-se possível pela aproximação de orientação de um docente de música.

Valorizamos a área da educação de forma a contribuir com este projeto atribuído a ter a formação em Pedagogia Empresarial, buscando com isto agregar estes valores destacados, para compreender qual a importância da música para esses jovens nos dois contextos diferentes em que estamos inseridos apresentados como: Igreja Batista Filadélfia e Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Restinga.

O terceiro momento, é onde identificamos que o lazer faz parte deste tempo livre dos jovens em apreciar a música. Entretanto, tivemos a necessidade de saber qual tipo de lazer eles desfrutavam quando tem envolvimento com a música, baseado no estudo de lazer segundo os teóricos observam nesta área de conhecimento, e se este envolvimento com a música era de só em alguns momentos de lazer, ou de atuar em eventos musicais ou de utilizar seu lazer como oportunidade de aprimorar seus conhecimentos com a música.

Conforme os conhecimentos adquiridos durante as pesquisas teóricas, observamos a oportunidade de conhecer um formato novo para contextualizar a pesquisa, do tipo de lazer que possa ser possível relacionar com suas expectativas citadas acima. Então definiu-se o objetivo geral da pesquisa:

Em investigar a influência da música na vida dos jovens, a partir da perspectiva do lazer sério desenvolvidas em contextos educacionais e religiosos.

Os objetivos específicos são:

- Analisar a percepção dos jovens sobre a influência da música em suas vidas; Refletir a aproximação entre música, educação, religiosidade, projetos sociais ou culturais, na perspectiva do lazer sério. Também pretende-se diagnosticar as potencialidades da música na relação do jovem com o lazer.

## 2. JUSTIFICATIVA

Prioridades fundamentais a qualquer fase da vida, é de priorizar tempo para desenvolver aspectos em atitudes saudáveis a vida, vinculados educação , a cultura e ao esporte etc.. Como exemplo do considerável papel que faz os Projetos Culturais / Educacionais de sociabilidade e disponibilidade de suas estruturas enquanto instituição, agregando e promovendo a participação das pessoas em atividades de lazer e outras práticas em seu meio social, relacionadas também com a cidadania entre outros.

Através destas atitudes que oportuniza os adolescentes ao conhecimento a cultura, e passa a contribuir através destas propostas e ações destes projetos para manter muitas vezes os adolescentes em atividades saudáveis e não nas ruas no meio da violência ou até mesmo, quem sabe, sozinhos em suas casas suscetível a outras fragilidades.

Ao considerarmos que a música é um instrumento de sociabilidade e de lazer, o estudo desta pesquisa trata de investigar a narrativa de dois grupos de jovens em seu ambiente escolar e outro no meio religioso, sobre a influência da música em suas vidas, vivenciados em seu tempo de lazer. A relação da teoria e prática é fundamental , mas a experiência como forma de vivência nestes grupos de jovens no meio escolar/ social, nos faz refletir a sua importância.

Para Bondía (2002), afirma que:

A experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca, a experiência é cada vez mais rara, por falta de tempo. Tudo o que se passa, passa demasiadamente depressa, cada vez mais depressa. (BONDÍA, 2002, p. 21).

Gostaríamos de ressaltar outros fatores que contribuíram e motivou a investigar o que a música pode influenciar na vida desta juventude, foi baseado no fato de que compartilho e tenho uma vivência de cinco anos como educadora social e em teologia de forma voluntária realizada na Igreja Batista Filadélfia, e em ações sociais de atividades de lazer com alunos adolescentes desta instituição,

proporcionando assim a idéia do objetivo do projeto estar associada com esta vivência social, porque observei a identificação de lazer que desenvolvo no meu tempo livre, está relacionado ao lazer de forma comprometida, voluntária, prazerosa, realizadora e como perspectivas futura como carreira de lazer.

Portanto, este trabalho busca justificar e investigar tais abordagens, compreendendo que ao utilizar a música enquanto ferramenta capaz de despertar nos jovens o desejo pela arte e desenvolver suas potencialidades através da socialização que o lazer sério ou a outros, pode proporcionar. Acreditamos que possa somar incentivos a sua vida, nos referidos espaços escolares e religiosos.

### 3. METODOLOGIA

A pesquisa trata-se de ser um estudo de multi casos, que analisa a partir da abordagem qualitativa. Conforme ressalta Mazzotti (2006), o estudo de casos múltiplos com diferentes espaços públicos, podem ser aplicados em um mesmo projeto e também afirma que:

Para podermos ter também estudos de casos múltiplos, nos quais vários estudos são conduzidos simultaneamente: vários indivíduos como, por exemplo, professores alfabetizadores e bem-sucedidos, várias instituições como, por exemplo, diferentes escolas que estão desenvolvendo um mesmo projeto (MAZZOTTI, 2006, p. 640).

Optou-se por elaborar atividades e procedimentos identificadas como:

Observações de diário de campo: Procedimentos: Observações com o grupo IFRS/Restinga nas dependências interna da instituição, em turno manhã e a tarde (intervalos de aula) em música/lazer.

Observações de diário de campo: Procedimentos: Observações com o grupo IBF/EBD nas dependências interna da instituição com música/lazer. Estes instrumentos citados a seguir de aplicação de atividades aos grupos estão identificados como Questionário 1, no (Apêndices- Anexos).

Rodas de Escuta/Conversa- 1: Atividade para os participantes do grupo de alunos do IFRS/Restiga, com o objetivo de conhecer melhor o grupo. Procedimento: escutar música Bainá do Barbaduque através de uma caixa de som para dialogar e observar entre o grupo quanto a perguntas sobre a percepção desta música, na identificação de sons' instrumentais, e gêneros musicais.

O grupo da IBF/EBD, não realizou esta atividade devido a já termos aproximação com este alunos.

Roda de Escuta/Conversa- 2: Atividade elaborada para os dois grupos de alunos da pesquisa em seus contextos sociais. Procedimento: escutar música-

Aquarela do Brasil Daniela Mercury- Olimpíadas Rio 2016 visualizadas através do site You Tube, para dialogar entre os participantes perguntas quanto ao que ela lhe transmite, percepção da letra, instrumentos e gênero musicais.

Roda de Escuta/Conversa- 3: Atividade elaborada para os dois grupos de alunos da pesquisa. Procedimento: escutar música- Coletânea Instrumental no saxophone, Fundo musical para oração, visualizadas através do site You Tube, para dialogar entre os participantes perguntas quanto ao apreciação da música em grupo ou individual.

Atividade -4: Elaboração perguntas de opiniões, sugestões sobre Lazer/Música, para os dois grupos de estudantes do estudo. Procedimento: Responder perguntas identificadas como lugares, preferências, atividades em música e lazer, e aprendizagem de oficinas artísticas e seus benefícios.

Aplicação de um Questionário 2, no (Apêndices- Anexos), para os dois grupos participantes da pesquisa em revelar sua identificação de dados como gênero, idades, escolaridade e atuação em música, e acrescentados de dez (10) perguntas relacionadas a influência de música/lazer, com opções de respostas como concorda, indiferente e discorda.

Universo da Pesquisa:

Quanto ao universo da Pesquisa, serão abordados os gêneros masculino e feminino a partir da faixa etária representada pelo ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) com os estudantes do Curso Técnico em Lazer do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) campus Restinga e também com os alunos da Escola Bíblica Dominical da Igreja Batista Filadélfia de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Para todas as atividades que os alunos participaram eles foram Identificados através da letra A significando Aluno, e seguidos de numeração crescente, exemplo: A1.

Segue abaixo um breve histórico sobre as referidas Instituições Educacional e Religiosa:

- Instituto Federal do Rio Grande do Sul / Restinga
- Igreja Batista Filadélfia/EBD

Figura 1 - Instituto Federal do Rio Grande do Sul / Restinga



Fonte: Facebook Restinga

Figura-2 Logo – IFRS/Restinga



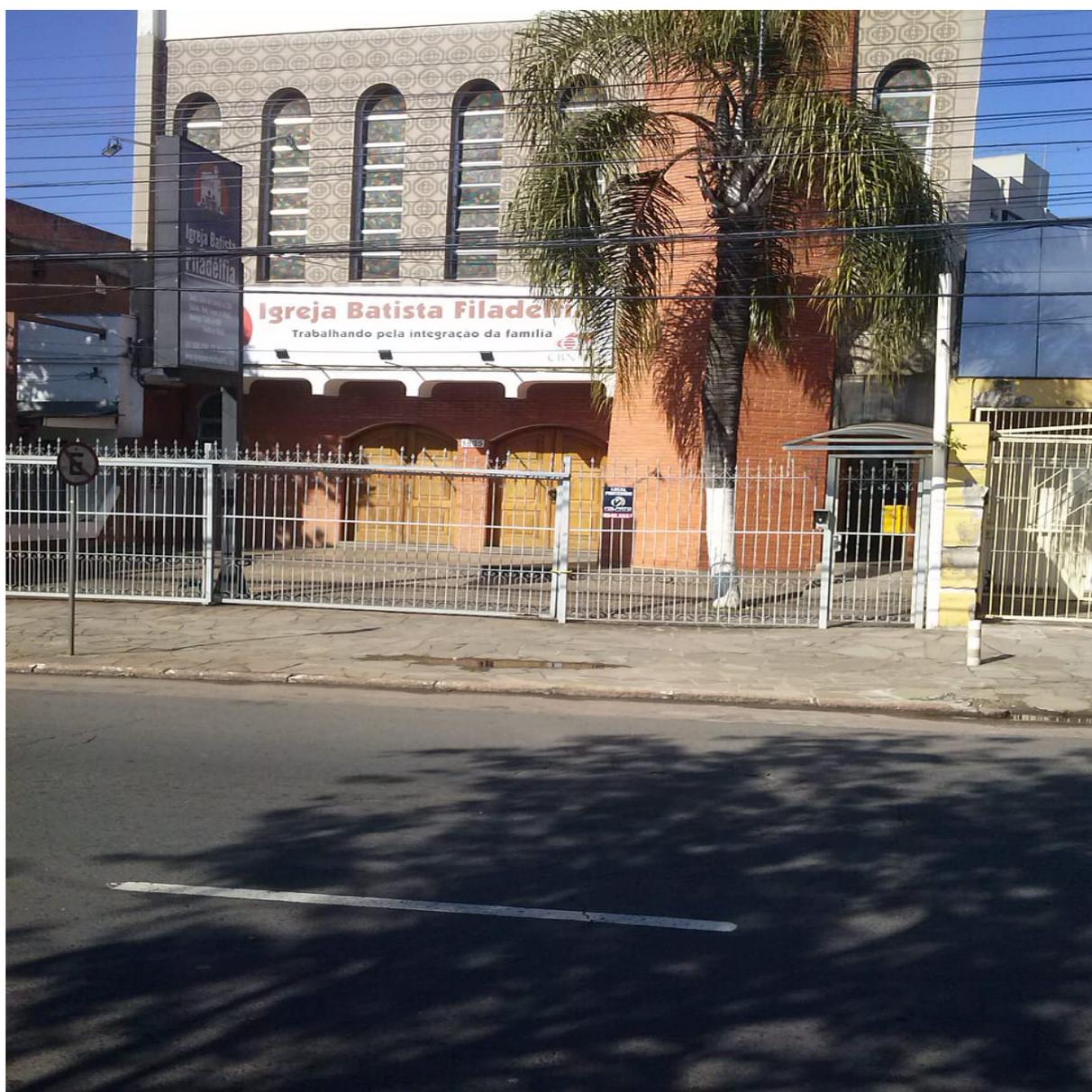
Fonte: [ifrs.edu.br/restinga](http://ifrs.edu.br/restinga)

#### Sua História:

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul localiza-se no bairro Restinga em Porto Alegre/RS, iniciou sua implantação em 2006 e um dos fatores principais na construção desta instituição foi a participação de uma comissão voluntária da comunidade. ([ifrs.edu.br/resting/institucional/historico](http://ifrs.edu.br/resting/institucional/historico)). De acordo com a instituição em 2012, o campus mudou-se para sua nova sede, e no ano seguinte iniciou o novo curso de Gestão Desportiva e de Lazer.

A instituição de ensino continuou a inovar criando novos cursos a partir de 2014 como Tecnologia em Eletrônica Industrial, Integrado e Técnico em Lazer, Licenciatura em Letras- Português e Espanhol, Proeja, Agrecologia e Técnico em Comércio. Portanto, além de todos cursos citados, o Instituto Federal do Rio Grande do Sul/Restinga promove outras ações para atribuir a aprendizagem e ao ensino, através de oportunidades de trabalhos de pesquisa e extensão. ([ifrs.edu.br/resting/institucional/historico](http://ifrs.edu.br/resting/institucional/historico)).

Figura- 3 Prédio- IBF/EBD



Fonte: Do autor

Figura- 4 Logo IBF/EBD



Fonte: [www.igrejabatistafiladelfia.com](http://www.igrejabatistafiladelfia.com)

#### Sua História

A Igreja Batista Filadélfia teve seu início em 5 de Fevereiro de 1956, tendo como responsável o Pastor Astrogildo Pacheco administrando a instituição até o ano de 1958, a partir desta data assumiu o Pastor Cláudio Pacheco Espíndola, o qual exerceu o pastorado até dezembro de 1972, Atualmente está como presidente da instituição o Pastor Samuel D. Espíndola.

#### Visão e Missão:

Segundo, declara a Instituição seu objetivo é revelar que através do amor de Cristo no coração, buscar pessoas para conhecer a Jesus, tomando-as participantes da família da fé, aperfeiçoando nelas o caráter de Cristo, equipando-as para o seu desenvolvimento de seu ministério, com vistas à obediência da missão de suas vidas no mundo, a fim de adorar e exaltar o nome de Deus”.

Portanto, a instituição tem como comprometimento em missão de proclamar o evangelho do Senhor Jesus Cristo, obedecendo o prescrito na (Sua Palavra). Segundo a

Instituição, declara que a Bíblia é o seu referencial supremo regra de fé e prática. A instituição acrescenta que é associada como cooperadores do Plano Cooperativo da CBN- Convenção Batista Nacional ([www.cbn.org.br](http://www.cbn.org.br)) e da JAMI- Junta de Missões da CBN. ([igrejabatistafiladesfia.com](http://igrejabatistafiladesfia.com)).

Escola Bíblia Dominical (EBD):

De acordo com Andréa Espíndola Martins, Superintendente da Escola Bíblica Dominical (EBD), ressalta que a visão da igreja com a visão da escola bíblica dominical é “edificar uma igreja de vencedores, conquistando a nossa e a próxima geração para Cristo. Investimos nas crianças porque cremos que uma geração de vencedores começa na infância.

E cita que suas atividades compõem em domingo Manhã; Maternal- 2 e 3 anos; Pré escolar- 4 a 6 anos; Escolar- 7 e 8 anos; juniores- 9 a 11 anos- J uniores 2- 12 a 14 anos; Adolescentes- 15 a 17 anos. E aos Domingos Noite: Classes são a partir de 4 anos até J uniores de 12 anos.

([igrejabatistafiladesfia.com](http://igrejabatistafiladesfia.com)).

### 3.1. TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Elaboração de um questionário piloto, conforme definido em cronograma com perguntas fechadas. Realização de procedimentos de atividades como roda de escuta e conversa. Os dados foram coletados através de observação, diário de campo, questionário presencial e aplicação de questionário online enviado para o email dos dois grupos de alunos da pesquisa.

Foi realizado uma triagem e catalogação do material de campo, onde a partir destes dados foi realizada uma análise inicial com o objetivo de qualificar os instrumentos da pesquisa para a aplicação dos procedimentos que serão citados posteriormente, também feitos conforme cronograma. Outro instrumento de suma importância foram os registros autorizados pelos participantes e de seus pais/responsáveis, devido a alguns serem menores de idade, conforme dita a lei e Estatuto da Criança e do Adolescente.

No dia 16/03/18 foi apresentada para os alunos do IFRS/Restiga e no dia 18/03/18 para os alunos da IBF/EBD, a proposta da pesquisa e esclarecido qual seria o objetivo deste estudo, como também foi entregue a todos os alunos os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido.

### 3.2. TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS

Este estudo trabalhou com pequena parte destes elementos, chamada de Amostra e inserida neste universo do projeto. A amostra é uma parcela convenientemente selecionada do universo (população) e é um subconjunto do universo. O tipo de amostragem utilizada neste estudo é amostras por acessibilidade ou por conveniência, devido a aproximação em atividades daqueles que compõem e representam o universo da pesquisa (LAKATOS; MARCONI, 2007,

p.225).

Este tipo de amostragem é aplicado em pesquisas exploratórias e qualitativa, sendo estas coerente a este estudo. Outra etapa do decorrer desta pesquisa procederá de forma sistemática, na realização de análise e interpretação dos dados que é fundamental neste procedimento para alcançar o objetivo da pesquisa, as comparações de dados do projeto, para fim de que se aponte hipóteses ou pressupostos da pesquisa (PRODANOV E FREITAS,2013).

Finalmente será realizada a análise e interpretação de resultados, porque visa a descrição dos resultado do trabalho e considerando a possibilidade de levantar hipóteses ou questões para perspectivas de projetos futuros.

## 4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para compreendermos melhor as premissas teóricas embasadas nas teorias em lazer, juventude e música, apresentaremos parte de cinco pontos interconectados destes temas citados.

### 4.1 CONTEXTO HISTÓRICO DO LAZER

O Lazer nasce na Grécia?!

Segundo Ricci (2014 apud ROSCOCHE, 2015) o ideal de vida na Grécia antiga não era o trabalho ou o enriquecimento e sim o prazer e o ócio (dedicado a filosofia, política, festas, etc.), praticado por uma elite.

O trabalho não existiria como função social e ia contra as formas de vida livre, sendo que aqueles que trabalhavam (a quase totalidade escravos) seriam objeto de desprezo, enquanto os que desfrutavam do ócio eram dignos de honra. O pesquisador Dumazedier (1979) afirma que o tempo de não trabalho é tão antigo, assim como trabalhar, não é de agora esta atividade, mas considera que o ócio tenha surgido em atividades das sociedades Industriais avançadas. De acordo com Dumazedier (1976), é: 3 D's Descanso, Diversão e Desenvolvimento num tempo liberado de obrigações.

É um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais. (DUMAZEDIER, 1976).

Contudo, Coriolano e Vasconcelos (2014), concordam que o ócio seja uma necessidade humana, todavia, consideram que o lazer teria sua origem na sociedade industrial por meio da conquista do tempo livre do trabalho, entretanto Gomes (2007), discorda, considerando que o lazer não é preocupação exclusiva das sociedades industriais.

## 4.2 PERSPECTIVAS DO ESTUDO DO LAZER NO BRASIL

O artigo "Estudos do lazer no Brasil em princípios do século XXI: Panorama e Perspectivas" publicado na Revista de Educação Física da UFRGS descreve uma síntese sobre o estudo do lazer no Brasil (OLIVEIRA, 2014).

Esta área do conhecimento mundialmente iniciou-se e desenvolveu segundo descreve Snap e Pussard (2013) que o lazer começou seus processos e acontecimentos históricos realizado entre as nações, nas décadas de 1960 e 1970, entretanto outras fontes de pesquisas abordam que o uso do tempo livre, em geral, aconteceu em datas anteriores a esta.

Conforme Oliveira (2014), após a segunda guerra mundial percebeu-se a necessidade de organizar um campo de pesquisas específico ao estudo do lazer e como responsáveis destes estudos foram os sociólogos europeus, especialmente os franceses e ingleses. Em 1953, após trajetória de militância em movimentos a educação popular o francês Joffre Dumazedier apoiou juntamente com Georges Friedmann o Centro Nacional para para Pesquisa Científica, onde originou um grupo de trabalho de Sociologia do Lazer e da Cultura Popular.

Outras iniciativas abordadas para a organização de pesquisas do lazer, aponta pessoas relacionadas com as políticas públicas preocupavam-se com ideias de qualidade de vida e o lazer como potencial importante para esses objetivos, paralelo a isto cursos na comunidade acadêmica foram ampliados apoiando a criação de departamentos e carreiras, sendo alguns desses na área do lazer (MOMMAS, 1997).

No ano de 1970 no Brasil foram destacadas iniciativas ligadas ao lazer de maneira sistemática, nesta mesma época, conforme afirma Sant'Anna (1994) nota-se, porém, que atividades relacionadas a jogos, e que proporcionasse descanso e diversão eram significativas para finalidade de interesses sociais. Decorrentes estes fatos outras práticas de lazer no tempo livre foram acrescentadas como, ruas de lazer, parques infantis e clubes recreativos (DIAS, 2016).

Para Gomes (2008) muitas teorias posicionavam o lazer em contraposição ao trabalho, uma semelhança que poderia ser observada também nos estudos de lazer

no Brasil, fortemente influenciados pelos pensamentos formulados por Dumazedier na década de 1970.

O Serviço Social do Comércio (Sesc) teve seu papel relevante em sistemas de cursos, conferências, biblioteca e publicações que estimulou na capacitações de profissionais, como foi a trajetória de Retanto Requiça (OLIVEIRA, 2014).

Assim, segundo o autor Dias (2016) verifica-se que:

Atualmente, de acordo com o levantamento realizado em meados de 2015 na Plataforma de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), órgão brasileiro para o fomento à pesquisa, existem cerca de 230 grupos de pesquisa no Brasil dedicados aos estudos de vários aspectos do lazer (Dias, 2016, p. 3).

Portanto, aponta-se importantes eventos realizados como: Encontro Nacional de Recreação e Lazer (ENAREL desde 1989), e o Congresso Brasileiro de Estudo do Lazer (CBEL desde 2014). Ressalta-se também como os periódicos especializados: A revista *Licere* e a Revista Brasileira de Estudos do Lazer (RBEL), com o link da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Lazer.

Outros estudos de lazer, segundo Oliveira (2014), que se tomam conhecidos internacionalmente trata-se da Perspectiva do Lazer Sério, porém ainda pouco divulgado como estudos de lazer no Brasil. Esta perspectiva de lazer está baseado em uma das finalidades do presente estudo.

#### 4.3 CONCEITO E PERSPECTIVA DO LAZER SÉRIO

Conforme Oliveira (2014), destaca que entre 1973 e 1976, torna-se conhecido o conceito de lazer serious leisure, traduzido por lazer sério e primeiramente publicado pelo sociólogo canadense Robert A. Stebbins. De acordo com Stebbins (2008), este conceito surgiu através de um dos seus projetos de pesquisa, em que o autor estava observando sobre as atividades com amadores e profissionais.

O que mais chamou a atenção do autor foi a forma diferente que os participantes questionavam sobre seus posicionamentos no lazer, principalmente os amadores, pois declararam que, o que eles estavam praticando não era lazer, se identificavam como atividade séria pelo nível de responsabilidade que se comprometiam com a tarefa.

Foi através desta referência de pesquisa que o autor mudou sua análise pela

teoria clássica do lazer que tinha como base, esta então não se relacionava como aspecto de “seriedade”. A partir desta análise, o autor começou a dedicar-se a concepções de lazer, envolvendo características de seriedade e com isto desenvolveu o conceito de “lazer sério”. O autor cita como exemplo o caso do estudo da biblioteca de músicos clássicos, este tipo do estudo tornou-se não próximo de ser visto como a expressão de lazer de um determinado tempo e sim, como forma de atividade prazerosa com seriedade.

Segundo Stebbins (2008 apud Oliveira 2014), modelos que podem serem realizados nas atividades de lazer sério como: amadores, hobby e voluntários. Amadores situa-se nas artes, ciências, esportes e entretenimento. Na área do praticante como hobby classifica como participantes de atividades não competitiva, mas com nível de regras ou quem tem interesses especiais em uma das artes liberais. O outro modelo é o voluntário, um serviço voluntário, ainda que possa receber algum benefício, a principal característica deste tipo de lazer, segundo autor, é a falta de imposição ou pressões para participar destas práticas.

Já o autor Stigger (1997;2007 apud Oliveira, 2014) dialoga com a mesma abordagem de Stebbins em referenciar seus estudos no Brasil com atividades de lazer sério, exemplo do autor é as vivências de práticas de esporte como jogadores de futebol de várzea. Neste mesma fase Stebbins, elaborou um outro conceito de lazer diferente ao de lazer sério, identificou como lazer casual, o autor explica que este tipo de lazer casual seria para maior compreensão do contraste de serious leisure.

A partir de 1990 este conceito teve reconhecimento acadêmico, p.37). E após décadas seguintes o autor se dedicou durante muito tempo em mais estudos sobre o lazer, consequência a isto Stebbins revelou outra proposta de lazer, chamado de lazer baseado em projetos. Entretanto nos últimos anos formalizou o conjunto de três nomes de lazer, sendo eles como: Lazer Sério, Lazer Casual e Lazer Baseado em Projetos, com a perspectiva do lazer sério (STEBBINS, 2008 apud OLIVEIRA 2014).

Uma declaração relevante que o autor cita é a descrição do termo lazer sério no nome “Perspectiva”, ele ressalta em que esse termo não é mais importante dos que outras propostas de lazer. No entanto, revela que deu este nome por se tratar do seu primeiro estudo de tipos de lazer (OLIVEIRA, 2014).

Stebbins (2008), define o lazer sério como:

[...] a prática sistemática de uma atividade central por amadores, praticantes de hobby ou voluntários, considerada substancial, interessante e realizadora, que em casos típicos, lança lhes numa carreira (de lazer) centrada na aquisição e [...] expressão de uma combinação de habilidades especiais, conhecimento e experiência (STEBBINS, 2008, p.5).

Para Stebbins (2012 apud Oliveira, 2014) a atividade central está baseada em um formato de ações estruturadas e ligadas umas a outras em que o participante busca atingir seus melhores resultados. E estas atividades tem como alvo, o trabalho, lazer e obrigações não profissionais.

O autor descreve três propostas como modelos exemplo do lazer sério: o primeiro é amadores entre praticantes de corrida de rua, o segundo é praticantes de hobby são pessoas que gostam de colecionar selos, e o terceiro são voluntários de atividades com cuidados de animais. Todas as práticas são distintas, mas porém buscando sucesso no realizar apontam modelos dentro da Perspectiva do lazer sério. Amadores são identificados em diferentes áreas como: Arte, Ciências, Esportes, entretenimento.

Os Praticantes de Hobby são classificados em cinco categorias: Colecionadores fabricantes e construtores (práticas não competitivas, baseadas em regras), e entusiastas em umas das artes liberais. Voluntário caracterizado como: Elemento chave ( a falta de imposição ou pressões desta prática), e simboliza interesses de pessoas, ideias, coisas, flora, fauna ou meio ambiente. Segundo Stebbins (2012 apud Oliveira 2014), salienta a carreira de lazer essencialmente observada no lazer sério e inserida nos modelos citados acima, e sintetizando as várias definições:

A carreira é um curso típico, ou passagem, através de uma atividade de lazer que não apenas molda a busca contínua por certas recompensas, como também é moldada por ela. O conceito de “carreira” segue, de acordo com Stebbins a tradição sociológica para qual ela está presente em todos os papéis sociais substanciais e complexos, incluindo o lazer. Além disso, a “carreira de lazer” é o maior recurso de motivação para continuar realizando a atividade. A atividade da carreira de lazer expressa na aquisição e expressão de uma combinação de habilidades especiais, conhecimento e experiência, incorpora a definição do “lazer sério” os sentidos como de comprometimento, empenho e seriedade presentes nas práticas de lazer. (STEBBINS, 2008, p.05).

Conforme Oliveira (2014) destaca as seis qualidades diferentes que Robert A. Stebbins ressalta em sua teoria do lazer sério:

1º- Perseverança - Atividade voluntária em que uma pessoa ou grupo enfrenta desafios em compartilhar com outros sua ajuda, no qual o mesmo pode ter reações adversas ao realizar, mas não desiste. Esta serve para estimular a segunda qualidade.

2º- Carreira onde é citada como quatro estágios:

- a) Iniciação, adquirem habilidades específicas no lazer
- b) Desenvolvimento, em que os praticantes qualificam seus conhecimentos
- c) Estabelecimento e manutenção, buscam alcançar metas e avançar níveis
- d) Declínio e afastamentos, podem estar presentes em suas atividades físicas e mentais.

3º- Esforço substancial/ Dedicção - Exemplo: cantor amador quando executa seu desempenho de cantar uma parte de uma canção que considera muito difícil e desenvolvendo aulas com profissionais, investindo seu tempo e dinheiro para atingir seu objetivo.

4º- Benefícios duráveis: São referidos em exemplos de que as pessoas valorizam estes praticantes de lazer, sentem-se motivados no que fazem e sentem-se incluídos no meio social.

5º- Etos único ou Etos exclusivo como descreve Stebbins (2008 apud Oliveira, 2014), é um mundo social específico esta qualidade é evidente na comunidade de praticante de lazer sério, em seu compartilhar em atitudes, práticas, valores, crenças, objetivos, e assim por diante (STEBBINS, 2008, p.12).

6º- Identificação Esta qualidade resulta das outras cinco qualidades, segundo Stebbins (2012, p.13), cita que as atividades de lazer sério supõe ser identificadas como mais relevantes do que um desempenho profissional.

Contudo, o autor ressalta que o lazer sério torna-se distinto de outras formas de lazer, principalmente baseados nos outros dois conceitos de lazer referenciado por Robert A. Stebbins (2008), contextualizado por lazer casual e lazer baseado em projeto.

Definição e características do lazer casual: Meados dos anos 90 o lazer casual teve sua discussão teórica mais consistente, para Stebbins (2008), era o lazer contraposto dos que estavam ordenados como amadores, praticante de hobby e voluntários.

Assim, Oliveira (2014) acrescenta na discussão do mesmo autor, em que contribui dizendo, que o lazer casual é possível proceder atividades simultâneas,

como exemplo do hedonismo (doutrina filosófica) caracterizado como atividade prazerosa para quem pratica.

Como já foi referido, o lazer casual e o lazer sério são diferentes entre si. Sobre tudo, pode ser considerado também aspectos complexos, como é o caso do lazer baseado em projetos. No qual, o referido autor tras a sua definição como:

[...] a tarefa criativa, excepcional, ou ocasional pouco frequente, no tempo livre, que requer planeamento e esforço consideráveis e algumas vezes, habilidades e conhecimento, mas em que, diferente do “lazer sério”, não há intenção pelos participantes em si envolver nisso [ ou melhor, nessas qualidades presentes] (OLIVEIRA 2014, apud STEBBINS, 2008, p.43).

De acordo com Stebbins (2008), o lazer baseado em projetos, tem como um seus aspectos ser identificado como projetos pontuais, como exemplos de atividades de aniversário, festa de finais de ano, celebrações religiosas etc..., principalmente em propostas de projetos que envolve sistematizar eventos, exemplos de atividades de empresas que organizam festas anuais como o natal, dia do trabalhador.

Stebbins ainda ressalta, que este gestor deste projeto tenha habilidade de planejar com prazer no que faz, mesmo que seja somente para aquela ocasião, ainda que requeira sua dedicação.

Este praticante deste tipo de lazer, tem como qualificação o saber também executar suas tarefas em conjunto com as demais pessoas, conforme cita Stebbins (2008), “ em um mundo social”. Por fim, o autor sintetiza que duas características são relevantes no lazer baseado em projeto, que ele se identifica fortemente na perspectiva da carreira de lazer, no aspecto de atividades sociais, porém pontuais, e no se doar ao amor ao próximo na participação da prática de eventos e nos projetos.

Oliveira & Doll (2012), destaca sua recente publicação em apresentar de forma sintetizada as teorias baseada no conceito de Robert A. Stebbins. Os conteúdos do livro “Serious Leisure: a perspective four our time” do autor Stebbins, propõe o trabalho como forma introdutória à “Perspectiva do Lazer Sério”, já que não há qualquer livro de Stebbins no idioma português. Mesmo se tratando de uma resenha, a publicação apresenta um conteúdo mais amplo relacionado a “perspectiva” do que os trabalhos anteriores e uma breve crítica.

Segundo Oliveira (2014), cita outros estudos atuais de Stebbins, este desenvolvido no Brasil, identificado como: 1982- 2012- years of Serious Leisure”,

apontado por Carnicelli Filho (2012)<sup>11</sup>, tem como objetivo investigar mais de 30 artigos de Robert A. Stebbins, na visão da “Perspectiva do Lazer Sério” e mais 5 horas de entrevista com o autor. Para Olivera (2014), o que se torna mais difícil na inclusão do conceito, Perspectiva do lazer sério, é a ausência de publicação em português, dificultando as discussões desses estudos, mesmo sendo em inglês, o autor observa a complexidade para compreender muitas vezes esta leitura e não perder o fundamento principal que Stebbins promove em suas teorias. Oliveira (2014), Mas cita na descrição feita por Stebbins em que o autor reconhece em sua postura, em que se apresenta aberto a crítica e contribuições de outros pesquisadores.

Propomos finalizar este capítulo com a contribuição de destacar o estudo do pesquisador Bramante (1999; 2004 apud Stebbins, 2008), que aponta seu projeto relacionado a atividade de participação voluntária de jovens em Sorocaba no Brasil, com ênfase no termo lazer levado a sério. Tratando-se pelo viés social desta equipe de jovens, o lazer se encaixa como ponte de sociabilidade proporcionando socialização voluntária entre os indivíduos, principalmente em atividades em grupo, motivo pelo qual está presente nas discussões desta pesquisa, ou em que a participação da juventude em atividades de lazer e a influência na sua vida, “a sério ou não”, sugere-se ser fundamental como atrativo para o seu bem estar.

#### 4.4 LAZER E JUVENTUDE

Neste capítulo é apresentado uma síntese sobre conceitos e características dos jovens e adolescentes e suas identificações no meio social, assim como a relação desta juventude entre o lazer e a música. Tendo em vista o objetivo da pesquisa em apresentar as narrativas juvenis e suas influências na música, contudo, este estudo baseou-se em fazer suas investigações a partir da idade representadas pelo ECA (Estatuto da Criança e do Adolescentes), que pela lei LEI Nº 869. DE 13 DE JULHO 1990:

Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente. Art. 2º Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade. ([www.planalto.gov.br/ccivil03/Leis/1869.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil03/Leis/1869.htm)).

Para Chaves (2012, p.128), afirma que na adolescência registra a transição entre a infância e a idade adulta, nesta fase o adolescente está na puberdade, apresentando suas próprias características e crises, umas das características é as mudanças biológicas e psíquicas, identificadas nos meninos e mais acentuadas nas meninas, ainda o autor acrescenta que as diferenças psicológicas, culturais e sociais, em ocasião a isto não há uma maneira de definir um padrão único da adolescência, segundo ele a visão de como os adolescentes são vistos pelos adultos são vários, uma das características de mudanças nesta fase é do corpo, exemplo de mudanças quanto a alteração ao de timbre de voz. (CHAVES, 2012)

Porém, o jovem nesta fase de idade entre 15 a 17 anos, uma de suas características é abordada como uma forte necessidade de autoafirmação, principalmente observada em seus relacionamentos. Se empenha para ser reconhecido pelos seus pares, tem um grande temor em passar por uma experiência e fracassar, mas deseja ser notado como uma pessoa normal. Devido as mudanças biológicas no corpo, geralmente sente-se inseguro com a aparência que tem. Muitos jovens nesta fase participam de partidos políticos e a movimentos sociais conforme suas ideologias e seu grande apreço demonstrado pela música, esporte, inovações em tecnologias (CHAVES, 2012).

Entretanto, já na fase de classe de jovens e adultos, dos 18 em diante, já

mostra a idade e características diferentes como define a lei sobre Os Princípios e Diretrizes Das Políticas Públicas De Juventude:

Art. 1º Esta Lei institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE. § 1º Para os efeitos desta Lei, são consideradas jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos de idade. § 2º Aos adolescentes com idade entre 15 (quinze) e 18 (dezoito) anos aplica-se a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, e, excepcionalmente, este Estatuto, quando não conflitar com as normas de proteção integral do adolescente. ([www.planalto.gov.br/ccivil03/ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil03/ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm)).

Nesta fase de sua vida, Chaves (2012) afirma que é considerada a parte afetiva e amorosa como sendo aflorada. Começa uma grande preocupação no sentido de família, assim como a elaboração de planos financeiro e crescimento profissional, e começa a identificar-se com mais objetividade com seus grupos sociais, no entanto muitas vezes em sua fase de vida, ainda desenvolve um quadro de grandes angústias em várias áreas.

Para outro autor, destaca que em toda trajetória histórica e social, a juventude tem sido vista em sua fase de vida registrada como um selo de instabilidade e vinculada a determinados dificuldades sociais, são marcados como desinteressados e irresponsáveis, por geralmente não aparentar que estão interessados em resolver seus problemas (PAIS, 1993).

O mesmo autor cita que alguns aspectos relacionados a juventude, são representadas pelos jovens como identidade e grupos sociais, na sua rotina diária são fortemente vinculados a atividades sociais e de lazer, construídas a partir de redes de grupos, demonstram identificações uns aos outros, mas com algumas contradições. (PAIS, 1993).

No qual se assemelham em gostos iguais como livros e músicas. Assim o jovem também é inserido em direitos mediante a atribuições a cultura, segundo estabelece a lei:

Do Direito à Cultura:

Art. 21. O jovem tem direito à cultura, incluindo a livre criação, o acesso aos bens e serviços culturais e a participação nas decisões de política cultural, à identidade e diversidade cultural e à memória social.

IV - valorizar a capacidade criativa do jovem, mediante o desenvolvimento de programas e projetos culturais. ([www.planalto.gov.br/](http://www.planalto.gov.br/)).

E através desse direito e acesso a cultura, lazer, a música se faz presente

também, como forma de inclusão aos jovens em vários lugares da sociedade, como sugere o autor Martins (2013) citando que o universo é movido por música, sua presença é constante, seja nas residências, no local de trabalho, em ambientes escolares, locais de gastronomia, áreas esportivas como academias, enfim em rede sociais, transporte público, ela sempre está presente para nos dar prazer.

Assim como lazer está presente não apenas na Declaração Universal dos Direitos Humanos, mas também na Constituição Federal do Brasil, sendo observado como um direito social, revelando o lazer como um fenômeno social.

Entendemos que para as pessoas, não existe um consenso um padrão na visão de definição apontado sobre o lazer associada a música para os jovens. Nosso estudo tem a finalidade de abordar e de conhecer quais são as influências que a música apresenta para esta juventude, mostramos a seguir alguns conceitos sobre a música, para compreendermos melhor esta ferramenta de sociabilidade entre os jovens.

#### 4.5 MÚSICA E JUVENTUDE

Penna (2010, p.24), destaca que, diversos historiadores apontam, que a música era parte de rituais comunitários e integrava vários elementos presente na vida grupal; mesmo na Grécia Antiga, a música e poesia eram uma coisa só; poemas recitados eram entoados e, algumas vezes, associados a dança (Menuhin; Davis, 1981, p.35). Ainda na abordagem de Penna (2010, p.30), música é a nossa mais antiga forma de expressão, mais antiga do que a linguagem ou a arte, que em vários momentos da história da sociedade a música se faz presente, essencialmente em grupos sociais.

De acordo com Palheiros (2011), Antropólogos e etnomusicólogos revelam que a música está presente em todos os povos, e destacam o que se torna diferente nas funções que a música tem realizado ao longo dos tempos e em culturas diferentes. (GREGORY, 1997; MERRIAM, 1964; NETTL, 1956),

Segundo, Merriam (1964), aponta exemplos de funcionalidade da música como, expressão emocional, apreciação estética,

entretenimento, comunicação, contribuição para integração da sociedade e sugeriu que estas funções são as mesmas na maioria das culturas e sociedades. PALHEIROS (2011, p.303).

Palheiros (2011, apud SLOBODA et al. 2010) afirma que essas funções necessitam de maiores observações antropológicas de culturas não-ocidentais, no qual a música é realizada principalmente em grupos, nas sociedades ocidentais que existem, mais do que fazer música, ouvir individualmente é a experiência musical mais importante para grande parte das pessoas. O autor cita que “a razão pela qual a maioria dos indivíduos participa de atividades musicais, tanto, ouvir, cantar, tocar ou dirigir é que a música é capaz de criar emoções fundamentais e significativa”. Se as emoções são essenciais para existência da música, o fato relevante e psicológico é o modo como a música é fundamental de influência as pessoas (PALHEIROS, 2011 apud, SLOBODA 1985 p.1).

Para Palheiros (2011) maioria das crianças e da juventude tem muito acesso a música, em diferentes contextos, e esta acessibilidade em ouvir música é uma das suas principais práticas de lazer, pelos menos nas sociedades ocidentais, eles ouvem música em lugares públicos e por meio dos media, com os familiares, amigos e até mesmo quando estão só, cantam em coro, tocam e socializam-se nas comunidades locais e participam de como aprender a tocar instrumento. Compõe musicais em grupos de amigos, imitam seus ídolos na música e discutem músicas e dialogam com seus pares a respeito de música.

Segundo, Small (1980; Storr, 1992), a música tomou-se ser mais acessível em vários tipos de lugares diferentes e preferencialmente móvel. Para (Frit, 1996), este campo empírico musical parece ter-se tornado mais individual e privado.

Para Palheiros (2011), afirma que as mudanças na sociedade e as tecnologias que ocorreram na segunda metade do séc. XX e que atualmente são exemplo de comunicação em constante evolução (o impacto do rádio, da televisão, do cinema, da internet; a acessibilidade e equipamento para reproduzir música) tomando-se assim a mudança radical na natureza da experiência musical e (Koneeni, 1982; Hargreaves & North, 1999b), destaca a importância da música para os jovens e adolescentes.

Palheiros (2011 apud BEHNE et al 1997), descreve que os adolescentes e os jovens indicaram uma variedade de razões, porque ouvem música, sendo a maioria delas relacionada com a satisfações de necessidades emocionais e sociais:

desenvolvimento da identidade, passar o tempo, aliviar o aborrecimento e a solidão, distrair de preocupações, descontraír, lidar com problemas melhorar o estado de espírito, criar boa disposição, divertir-se.

Outros autores citam ao ouvir música, como por exemplo a prática de ouvir música de fundo enquanto as pessoas fazem outras atividades, e não prendem a atenção delas (PALHEIROS, 2011 apud RADO CY E BOYLE, 1997).

De acordo com Palheiros (2011 apud MUSSELMAN, 1974), a música é ouvida, mas não intencionalmente, que a música é usada mais como atividade secundaria do que principal, tanto adolescente, quanto por jovens não músicos.

As preferencias musicais podem revelar a que grupo sociais as pessoas pertencem ou não pertecem. Esta é uma parte importante do desenvolvimento do sentido de identidade, que é particularmente clara no caso das preferências musicais dos adolescentes e dos jovens, estas preferencias são tão importante na vida deles que, para muitos deles, formam uma “ etiqueta de identidade”, que comunica aos outros seu valores, atitudes e opiniões (PALHEIROS, 2011 apud FRITH, 1983).

Para Palheiros (2011, apud CROZIE et al 1997), destaca que na questão de ouvir música em grupos, afirmando que ouvir música sozinho ajuda o adolescente a desenvolver a sua identidade pessoal e a cultivar o seu self. Entretanto, compreendemos que ouvir música com a família, os amigos, e pares é tão relevante como ouvi-la sozinho, assim como escutar através de instrumentos ou simplesmente apreciando um musical, de varias formas a juventude se relaciona com a música.

Souza (2014, p. 15), acrescenta que é fundamental esclarecer o sentido social da música, desta forma tende-se a compreender as mais variadas atividades de música e em grupos diferentes de alunos como de locais. E complementa que na concepção da diversidade a música está relacionada como etnia, em ideologias de religião, sexualidade, e através dela há uma sintonia de estimular a comunicação entre as pessoas como pode abranger na percepção do mundo.

No que se refere ao significado do meio social através da música, Souza (2014) afirma que a música está interligada na construção social do indivíduo, em todas as fases da vida, por este motivo, a música representa ser essencial para aproximação das pessoas viver em sociedade, descreve a importância da prática da música exercida no meio social, ou seja, na relação interpessoal no coletivo, porque a pessoa que está isolada não conseguiria por exemplo exercer um dos

fundamentos da música que é executar muitos sons. Souza (2014 apud WICKEL, 1998, p.19),

Contudo, observamos que o lazer, a música e os jovens estão interligados, baseado nesta hipótese buscamos assim trazer uma definição do que vem a ser o lazer praticado pela juventude no envolvimento com a música através do senso comum. Por fim, não somente no tempo livre, mas a cada dia em que apreciamos a música percebemos que ela é fundamental para uma experiência realizada no lazer, na escola, na igreja, a sós, no grupo, mesmo sendo seu tempo livre a sério ou não.

## 5. ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo serão apresentados informações de atividades como:

Observações de diário de campo:

Procedimentos: Dados apresentados de observações em que alguns alunos do grupo IFRS/Restinga participou, em turno manhã e a tarde (intervalos de aula) em música/lazer.

Observações de diário de campo:

Procedimentos: Dados identificados em observações de uma atividade de lazer e música representadas com oito (8) alunos do grupo IBF/EBD em um projeto social representada pela imagens (foto) registrada na pesquisa.

Rodas de Escuta/Conversa- 1: Dados representados através de respostas de doze (12) alunos do IFRS/Restinga, com o objetivo de conhecer melhor o grupo. Procedimento: escutar música Bainá do Barbaduque quanto perguntas sobre a percepção desta música, na identificação de sons' instrumentais, e gêneros musicais.

O grupo da IBF/EBD, não realizou esta atividade citada a cima devido a já termos aproximação com este alunos.

Escuta/Conversa- 2: Dados representados pelas respostas de cinco (5) alunos da IBF/EBD.

Procedimento: escutar música- Aquarela do Brasil Daniela Mercury- Olimpíadas Rio 2016 visualizadas através do site You Tube, através de perguntas como: se a música lhe transmite, percepção da letra, instrumentos e gênero musicais.

Roda de Escuta/Conversa- 3: Dados representados pelas respostas dez (10), alunos IBF/EBD

Procedimento: escutar música- Coletânia Instrumental no saxophone, Fundo musical para oração, visualizadas através do site You Tube, perguntas quanto ao apreciação da música em grupo ou individual.

Atividade -4: Dados representados pelas respostas sete (7) alunos IBF/EBDE, através de perguntas de opiniões, sugestões sobre Lazer/Música, perguntas identificadas como lugares, preferências, atividades em música e lazer, e aprendizagem de oficinas artísticas e seus benefícios.

Aplicação de um Questionário 2, no (Apêndices- Anexos), para os dois grupos participantes da pesquisa em revelar sua identificação de dados como gênero, idades, escolaridade e atuação em música, e acrescentados de dez (10) perguntas relacionadas a influência de música/lazer, com opções de respostas como concorda, indiferente e discorda, identificado o percentual para análise de resultados

#### Diário de Campo - 1

Inicia-se as observações de diário de campo identificadas em 14/03/2018, relevante ao fato realizado nos locais de espaços de conveniência do IFRS/Restinga, em que os alunos deste grupo estavam praticando ações com música em seus horários de lazer, (representado como horário de intervalo das suas aulas), tanto pela manhã como a tarde foi percebido o envolvimento da música como da dança praticada por eles e também por demais alunos que estavam presente de outras turmas. Pela manhã um aluno tocando violino e os demais estudantes sentados em círculo apreciando sua arte com a música, as demais pessoas que passavam no local paravam escutavam um pouco e seguiam.

#### Roda de Escuta/Conversa 1 :

Participamos e observamos no dia 23/03/18, de uma roda de conversa com os alunos do ensino médio/técnico em lazer, em dialogar sobre o objetivo da pesquisa e para conhecer melhor o grupo.

Foi sugerida aos participantes que durante as conversações, se não quisesse se manifestar em diálogos, poderiam escrever suas percepções em uma folha de papel. Após escutar a música, Bainá do barbaduque, em um equipamento de caixa de som foram discutidas em grupo as seguintes perguntas abaixo.

#### **Quadro 1- Roda de Escuta/Conversa – 1**

Alunos/IFRS	Qual mensagem a música te transmite?
A1	Letra: Acredito que se referia a uma religião
A2	Luta, Bahia, cafona, religião, infância Tio
A3	Alegria, gratidão, orgulho, força, raça, Bahia, variedades
A4	Harmonia, Liberdade, Alegria e raís
A5	Gosto, mas não me envolvo
A6	Empoderamento cultural, luta mulher Brasil, negros
A7	Poder, cultura, vida e força
A8	Emboladas, alegria baianas
A9	Cultura e luta
A10	Não é meu tudo, me transmite confusão, lembra festa que estive
A11	Africanidade, Brasil, roupas, baianas, lembra peça de teatro
A12	Raizes, clima tropical, força, Brasil
12	Total Alunos
Alunos/IFRS	Quanto aos sons; consegue identificar que tipo de instrumentos e gêneros musicais estão tocando
A1	A música mostrou um ritmo muito bom, uma batida gostosa de se dançar
A2	Batida tribal, Raimundos, batidas no corpo, uso da voz como baixo
A3	Tambor, linguagem corporal, voz, ton e ritmo
A4	Ritimo Bahia
A5	Tribal, mistura cultural, música corporal
A6	Coral voz, berimbal, tambor
A7	Dança de roda, berimbal, palmas,
A8	Rap, tribal, capoeira, tambor
A9	Palmas, tambor, contando uma história cultural
A10	Rimas, danças, sons corporais
A11	Coro
A12	Sociedade país
12	Total de Alunos

Análise dos dados:

Grupo IFRS/Restinga

Roda de Escuta/Conversa - 1

Todos os integrantes do grupo contribuíram fazendo suas colocações descritas num papel de folha de caderno, mesmo assim compartilharam também nas discussões.

Após as todas as manifestações dialogadas e interações dos participantes, foi revelado que esta música não foi utilizado nenhum instrumento. E através da atividade musical, nota-se a manifestação de integração social demonstrada pelos alunos e com isto verifica-se as possíveis necessidades de construir mais atuações referindo a essas atividade significativas, ligadas á inserção e aprendizagem musical, a arte cultural. Além dessa prática de ouvir a música foram observadas também, o relato de alguns estudantes que se manifestaram com muitas dúvidas sobre suas práticas de lazer relacionadas ao seu curso de técnico de lazer, inclusive, percebemos a possibilidade de ter dificuldades do próprio estudo de lazer no qual os alunos estão estudando, com isso gerou várias perguntas e diálogos entre o grupo em também querer conhecer o onde teria oportunidades de atuação do profissional do lazer e do lazer com a música, e sobre o interesse do curso Gestão desportiva e de Lazer, porém não avançamos muito para este contexto para não tirar o foco principal da pesquisa.

Roda de Escuta/Conversa – 2 - Alunos do grupo IFRS/Restinga

Os alunos foram convidados a participar desta atividade, para dialogar em grupo, sobre a música (Aquarela do Brasil- Daniela Mercury.- Olimpíadas Rio/2016.

E a Roda de Escuta/Conversa – 3, música (Coletânea Instrumental no saxofone. Fundo musical para oração, para ser visualizada em vídeos do site You Tube).

Não foi possível a realização desta prática de observação, devido há várias intervenções, como: não estarem presentes muito dos alunos participantes desta pesquisa, e os presentes não mostraram interesse de participar. Foi sugerido outra data, porém os mesmos não deram retorno de confirmação.

Outra tentativa foi sugerida para o grupo IFRS/Restinga, a aplicação desta

mesma atividade em forma de um modelo de instrumento identificado como Questionário -1 (Apêndices A ), enviados via online por e-mail, por cópias para todos os integrantes.

Infelizmente não foi retornado nenhum questionário dos participantes desta pesquisa. Subtendendo assim, a indisposição de atitudes dos alunos de compartilhar essas praticas de lazer com música através desta atividade.

No dia 25/03/2018, os alunos foram convidados a participar de uma atividade para dialogar sobre a música (Aquarela do Brasil- Daniela Mercury.- Olimpíadas Rio/2016. Visualizada através de um vídeo do site You Tube). Neste momento esteve presente somente cinco alunos deste grupo como também a superintendente da IBF ( Andréa Martins). Esta atividade foi aplicada através de um modelo de instrumento identificado como Questionário1 (Apêndices A ), enviados via online por e-mail, por cópias para todos os alunos, devido ao procedimento ser o mesmo enviado também para o outro grupo.

Após escutar a música, foram discutidas em grupo as seguintes perguntas abaixo:

Alunos do grupo IBF/EBD

## Quadro – 2 Roda de Escuta/Conversa – 2

Alunos/IBF	Que tipo de influência a música lhe transmitiu
A13	Pensou em fazer passeios
A14	Não gostou da batida da música
A15	Muitas informações, muitas coisas
A16	Para mim é indiferente estes estilos
A17	Lembrou dos colegas escutando na escola, desaprovou
5	Total Alunos

Alunos/IBF	O que você percebeu em relação da letra da música?
A13	Forte mensagem cultural
A14	A letra é boa, fala sobre o nosso país
A15	Uma agitação
A16	Fala sobre o Brasil, não interajo com estas músicas
A17	Não conheço a letra, mas me envolvi por causa do rip rop esporte
5	Total Alunos

Alunos/IBF	Quanto aos sons; consegue identificar que tipo de instrumentos e gêneros musicais estão tocando
A13	Casa mais o rok, metal alternativo, percussões, guitarra, gênero pop
A14	Percebo violão e voz feminina
A15	Mais é voz feminina e danças
A16	Percebo mais é o vídeo, e os estilos e gêneros para mim tanto faz
A17	Bateria, estilos sertanejos, e pagode, eu vi um pouco na tv
5	Total Alunos

Escutar a música (Coletânea Instrumental no saxofone. Fundo musical para oração, visualizar através de um vídeo do site You Tube). Esta atividade também foi aplicada através de um modelo de instrumento identificado como Questionário1 (Apêndices A), enviados via online por e-mail, por cópias para todos os alunos. Após escutar a música, responda as perguntas abaixo. Alunos do grupo IBF/EBD

### Quadro – 3 Roda de Escuta/Conversa – 3

Alunos/IBF Gosta de ouvir este tipo de música, quando está só ou com outras pessoas?

A13	Geralmente não escuto
A14	Não gosto deste tipo de música
A15	Gosto, mas não de ouvir com outros
A16	Gosta de escutar quando está só
A17	Gosto, mas não me envolvo
A18	Não, gosto
A19	Não curte
A20	Não gosta deste estilo
A21	Gosta de ouvir quando está sozinha
A22	Não gosta
10	Total

Alunos/IBF Qual o tipo de inspiração a música te transmite?

A13	Traz paz
A14	Não me inspira
A15	Me deixa calma
A16	Transmite paz
A17	Não sei
A18	Indiferente
A19	Tranquilidade
A20	Sinto me confortada quando escuto
8	Total

Após ter feitas as observações de diário de campo, percebeu-se que é possível alguns alunos do grupo IBF/EBD, se identificarem com as práticas relacionadas com a perspectiva do lazer sério, foi destacado esse exemplo de atividades de quatro alunos citados com referenciais do autor (Stebbins), no campo de respostas do questionário abaixo. As respostas dos alunos estão identificadas conforme o número classificado de cada pergunta. Conforme Questionário -1 (Apêndices), e enviados via online por email, para o grupo.

Alunos IBF/EBD.

**Quadro 4**

Opiniões e sugestões relacionada ao seu lazer com a música:
1. Se gostavam de escutar músicas no celular, tv, computadores, rádios, etc., e se indicavam ou enviavam músicas para amigos e outras pessoas;
2. Em relação ao seu lazer qual atividade que participa com seus amigos, onde possa escutar músicas ou tocar instrumentos;
3. Gostaria de aprender em oficinas, cantar, tocar algum instrumento, dançar, desenhar ou participar de teatros, tens alguma dessas habilidades quais;
4. Você concorda que é importante desenvolver oficinas para aprender as práticas em atividades com música no teatro, dança, desenho, artes plasticas, nas ( escolas, faculdades, igrejas,, e em locais de projetos socio/culturais;
5. - Sê concorda, quais os benefícios que essas atividades podem contribuir com o potencial dos jovens?

## Narrativas dos Alunos

A13

- 1- Gosto mais de escutar no celular, computador e talvez tv.,sim envio e indico musicas.
- 2- Meu lazer gosto participar dos meus ensaios da minha banda ou shows
- 3- Sim gostaria e tenho interesse em oficina de desenho. Tenho habilidades, canto, toco violão, guitarra, baixo e teclado.
- 4- E concordo em desenvolver em oficinas
- 5- Elas contribuem com a parte cultural, no conhecimento no seu grupo musical citado como Banda Holy Crass e é identificado como geral e no aprendizado.

O referido aluno colaborou em uma atividade durante as observações da pesquisa ele cita que sua atuação em praticas de lazer em seu tempo livre, ensaiando projeto de pratica da sua faculdade de Produção Fonográfica (Unisinos, Porto Alegre/rs).

Baseado na finalidade do estudo, identificou – se esta forma de lazer, Conforme Oliveira (2014, p.7) destaca na teoria de Robert A. Stebbins uma das qualidades do lazer sério: Carreira Iniciação, adquirem habilidades específicas no lazer e no desenvolvimento, em que os praticantes qualificam seus conhecimentos e no estabelecimento , manutenção, buscam alcançar metas e avançar níveis.

A15

- 1- Prefere escutar no celular e radio .
- 2- E de ir na igreja e encontrar meus amigos, fazer encontros na igreja, passear no parque, escutar música, passear no shopping.
- 3- Tenho habilidade para cantar, desenhar. Gostaria de aprender tocar algum instrumento e de fazer teatro.
- 4- É importante e concordo.
- 5- Ajudam a preencher o tempo com atividades em que os jovens vão aprender uma coisa nova, vão ficar menos tempo na rua sem fazer nada, menos tempo só no celular, traz o benefício de aprender algo novo, isso ajuda a pensar melhor.

Em observações identificadas nas atividades em que a aluna também demonstra em alguns eventos musicais como natal, promovidos pela instituição,

em compartilhar em apresentações musicais de atividades lazer através de suas habilidades e identifica-se como comprometida com suas ações, mesmo tendo ela, tão pouca idade, ( 13 anos).

Com base nisso, a interpretação desse dados nos referencia a abordagem de identificação do lazer baseado em projetos. Cita Conforme Oliveira (2014)

O lazer também pode ser considerado um tempo em que nos dedicamos tanto a participar de algumas atividades como eventos, datas comemorativas, como também de contribuir com conhecimentos e habilidades no planejamento ou na organização dessas tarefas. Mas tenhamos a liberdade e alegria, mesmo que seja somente naquele momento.

A14

- 1- Eu gosto de ouvir música no celular na tv, e de mandar e enviar musicas para as pessoas verem no youTube.
- 2- Gosto de jogar futebol mas não ouvindo música,
- 3- E gosto de tocar bateria e desenhar
- 4- Oficinas queria compor quando é uma música romântica
- 5- Aprender nas igrejas e escolas trás maturidade e energia.

Em observações de diário de campo o aluno quiz contribuir em afirmar que participa desde seus 7 anos de idade nos eventos de lazer da igreja, porém aos 12 anos começou a se interessar na dedicação de alguns eventos e passeios de lazer com os adolescentes da instituição, assim como está aprendendo a tocar violão e teclado aos sábados pela manhã e aos domingos a noite o jovem tem como compromisso, segundo ele relatando de envolver-se em ajudar e apreder nos equipamentos de som nas apresentações musicais da instituição.

Permite-se considerar que esta pratica de lazer com a música a cima citada está relacionada corforme a teoria de Stebbins,

Este praticante deste tipo de lazer, tem como qualificação o saber também executar suas tarefas em conjunto com as demais pessoas, conforme cita Stebbins (2008), “em um mundo social”

A19

- 1- Sim gosto de escutar, mas algumas vezes envio músicas para amigos
- 2- Meu lazer é em festas
- 3- Tenho habilidades em desenho
- 4- Gostaria participar de oficinas de teatro
- 5- E os benefícios das oficinas uniriam mais os jovens fazendo se comunicarem.

Em mais uma observação em diário de campo, a aluna citada acima, observamos que não estava presente em algumas atividades de lazer com os demais alunos do grupo. Entretanto, quando estava presente participava de ações referente a práticas que envolve-se a música, mas sem se comprometer com eventos musicais programados.

Conforme, Oliveira (2014), afirma, pela teoria de Stebbins (2008), umas das definições de lazer casual, é possível ser representado por esta prática de lazer revelada através da atividade relatada da jovem citada acima.

O lazer casual é considerado uma prática de ócio muito pontual, apenas ser desfrutado para aquele momento, definido como não exige conhecimentos especiais, contudo, e prazeroso de realizar.

A20

- 1- Gosta de ouvir no celular músicas e sugerir para as pessoas.
- 2- Gosto de cantar e dançar
- 3- Sim tenho habilidades em dança e teatro.
- 4- Sim eu concordo
- 5- Sim, pode influenciar na escolha profissional. Dança, a pessoa pode ser futuramente um dançarino profissional.

A17

- 1- Gosto no celular e computador
- 2- Lazer e tocar teclado
- 3- Eu acho que a minha habilidade é tocar piano, mas eu gosto de outras coisas .
- 4- Sim
- 5- Energia e convivência

A21

1- Gosto de escutar celular e tv

2- Lazer e ir na praça

3- Teatro e maquiagem

4- Sim eu concordo

5- Trás possibilidade de novos relacionamentos, desenvolvimento de novas habilidades, da expressão verbal.

Figura -5- Evento de um Projeto Social com os alunos IBF/EBD Lar Esperança:



Fonte: Do Autor

Figura – 6 EVENTO: ALUNOS IBF/EBE - LAZER



Fonte: [www.igrejabatistafiladelfia.com](http://www.igrejabatistafiladelfia.com)

Apresentamos a partir de agora, quadros referente a algumas identificações dos participantes e ao nível de respostas narradas pelos dois grupos de alunos entrevistados, conforme o objetivo da pesquisa, aplicado como Questionário- 2 citado em (Apêndice B ).

A primeira descrição refere-se, quanto ao sexo dos entrevistados.

#### **Quadro 5: Gênero**

<b>Sexo</b>	<b>Quantidade/Partic</b>	<b>Porcentual</b>
<b>Feminino</b>	<b>9</b>	<b>45%</b>
<b>Masculino</b>	<b>11</b>	<b>65%</b>
<b>Total</b>	<b>20</b>	

Cita que a maior parte dos integrantes deste grupo é do sexo masculino com (65%), e a menor média de entrevistados do sexo feminino resultou em 45% de participações sobre o total de 20 participantes da pesquisa.

Este quadro revela quanto à descrição de idades dos entrevistados, considerando que este universo da pesquisa foi classificado pelas categorias a partir da faixa etária presente do ECA( Estatuto da Criança e do Adolescente).

#### **Quadro 6: Faixa Etária**

<b>Idades/Faixa Etária</b>	<b>Quantidade/Partic</b>	<b>Percentual</b>
<b>Pré/Adolescentes (12 a 14 anos)</b>	<b>4</b>	<b>20%</b>
<b>Juvenis (15 a 17 anos)</b>	<b>9</b>	<b>45%</b>
<b>Jovens/Adultos (a partir de 18 anos)</b>	<b>6</b>	<b>30%</b>
<b>Total</b>	<b>20</b>	

Análise de resultado do quadro 6 , demonstra que a maior quantidade de participantes da pesquisa foi de (45), relativo a faixa etária de 15 a 17 anos, correspondendo a finalidade dos estudos. Entretanto, obteve-se também integrantes nesta pesquisa a partir de 18 anos com resultado de participantes em (30%), de entrevistados.

Dados apresentados abaixo, representa o nível de escolaridade dos participantes deste estudo.

O índice maior de participantes da pesquisa é referente a 55% de alunos que estão estudando em nível de escolaridade do Ensino Médio/Técnico.

**Quadro – 7 Escolaridade**

<b>Nível Escolaridade</b>	<b>Quantidade/Partic</b>	<b>Percentual</b>
<b>Ensino Superior (em andamento)</b>	<b>2</b>	<b>10%</b>
<b>Ensino Médio/Técnico(em andamento)</b>	<b>11</b>	<b>55%</b>
<b>Ensino Fundamental (em andamento)</b>	<b>7</b>	<b>35%</b>
<b>Total</b>	<b>20</b>	

Este quadro demonstra que 80% dos alunos participantes deste estudo não atua em grupos musicais.

**Quadro – 8 Grupo Musical**

<b>Atuação Grupo Musical</b>	<b>Quantidade/Partic</b>	<b>Percentual</b>
<b>Quem participa?</b>	<b>4</b>	<b>20%</b>
<b>Quem não participa?</b>	<b>16</b>	<b>80%</b>
<b>Total</b>	<b>20</b>	

Este questionário busca revelar porque os jovens gostam de utilizar o seu tempo livre para escutar ou praticar atividades com música, e quais as influências destas práticas em suas vidas, a partir da perspectiva do lazer sério.

O nível de concordância foi dividido em cinco opções, que variam desde discordo totalmente nível (1), até concordo totalmente nível (5), sendo que a opção (3) é o nível intermediário, onde o aluno informa se ele não concorda ou discorda da afirmação.

O quadro - 9 corresponde a pergunta 1 do questionário feito a cada um dos entrevistados, sobre:

**Quadro – 9 Se sentem se intregado em participar de alguma atividade musical coletiva**

<b>Modalidades/Total</b>	<b>Quant/Partic</b>	<b>Percentual</b>
<b>Discordo Total</b>	<b>2</b>	<b>10%</b>
<b>Indiferente/Parcial</b>	<b>5</b>	<b>25%</b>
<b>Concordo Total</b>	<b>13</b>	<b>65%</b>
<b>Total</b>	<b>20</b>	

Nesta mesma tabela com a participação de 20 entrevistados, foi identificado, (65%), sendo mais da metade dos participantes que concordam em sentir-se incluídos na atuação de atividades musicais coletiva. Contudo, mostra-se (25%), dos participantes que opinaram sendo parciais, ou seja, para eles é indiferente sentir ou não adaptados em atividades com música entre mais pessoas. Porém o número mínimo de pessoas deste grupo, baseado em, (10%), não estão se sentindo incluídos em participar de práticas musicais coletivamente.

Podemos perceber que neste caso treze dos entrevistados sente-se integrados socialmente participativos em atividades musicais, com base nisso, percebemos ter semelhanças de uma das características de atividades do lazer baseado em projetos conforme cita, (Oliveira 2014 , p.12), Pode se observar a presença do " esforço" por parte dos participantes, com isso, o desenvolvimento um " mundo social" (OLIVEIRA 2014 apud STEBBINS, 2008, p.75).

Com isto, sentir-se incluído coletivamente possui uma importância para a vida do jovem pois a música acaba sendo um meio como descreve Souza.

Inclusão musical privilegia as atividades musicais coletivas, em grupo, pois dessa forma, a música se torna um meio (medium), um canal de comunicação pelo qual as pessoas podem ser alcançadas, atingidas, compreendidas e apoiadas. ( SOUZA, 2009 p. 19).

Para a autora, integrar-se (ser incluído), significa atentar para as diferenças empíricas dos indivíduos com música, compreendendo a razão destas experiências dependem do seu modo de viver.

Finalizo com a minha interpretação relacionada entre música, jovens e lazer baseado em projetos.

O quadro 10 refere-se à pergunta 2 do questionário. Se o entrevistado concorda em ter satisfação no envolvimento com a música, quando está só.

Registrado com totalidade de 20 participantes, observou-se que (55%), tem a

mesma opinião de sentir satisfação do seu envolvimento com a música, mesmo quando estão sozinhos. Mas, o total de (35%) de pessoas representadas na tabela, consenti parcialmente em ter satisfação no envolver-se com a música nos seus momentos a sós. Entretanto, o índice de dados de entrevistados neste quadro com apenas (10%), dos participantes que não concorda em ter satisfação no envolvimento musical quando estão só.

**Quadro 10: Há a satisfação no envolvimento com a musica quando esta só**

<b>Modalidades/Total</b>	<b>Quant/Partic</b>	<b>Percentual</b>
<b>Discordo Total</b>	2	10%
<b>Indiferente/Parcial</b>	7	35%
<b>Concordo Total</b>	11	55%
<b>Total</b>	20	

Referindo-se ao resultado de dados da segunda tabela, com (55%) do grupo, sente prazer no envolvimento com a música quando estão sós, e analisando conforme o objeto de pesquisa há uma identificação da referencia de lazer,

De acordo com Stebbins (2008) destaca um dos tipos de lazer "casual", tratando-se ser uma atividade imediata de valor intrínseco, proporcionando ao individuo satisfação e bem estar na produção de suas práticas, considerada entretenimento passivo (OLIVEIRA 2014, p.11).

Conforme análise em revelar que os participantes em sua maioria preferem escutar música a sós, consideramos que este resultado é compreendido, porque o aluno precisa ser entendido, primeiramente, como individuo com necessidades especificas virtudes e defeitos.

Tratando-se da pratica do lazer em música, observamos e interpretamos no que tem contribuído para este cenário de resultados do quadro acima, a partir de observações deste grupo, são hábitos de utilizar ambientes virtuais e em estarem conectados mais com usos as tecnologias como celulares, mp3, radio, etc., nisto muitos jovens participam menos em comunicar verbalmente e presencialmente com os grupos de pessoas em seus espaços. Contudo reconhecemos sua opção em apenas gostar de escutar música individualmente. Finalizo estes dados de

interpretação entre musical, jovens e lazer casual.

Este quadro 11, identifica a pergunta 3 do questionário, descrevendo as opiniões dos entrevistados sobre, se eles percebem se é importante sua participação e dedicação na organização de eventos musicais.

Nota-se entre 20 participantes deste o nível de concordância dos entrevistados referente a pergunta é de (45%), e também apontou para o mesmo percentual de resultado em (45%), em que não se opõe a este interesse, no quanto é relevante para cada um o participar e dedicar-se na organização de eventos musicais. Porém, citado no mesmo quadro que somente (10%), de pessoas participantes deste questionário, discordam em sua percepção que não é importante em participar e dedicar a eventos musicais.

**Quadro 11: Participação e organização em eventos musicais**

<b>Modalidades/Total</b>	<b>Quant/Partic</b>	<b>Percentual</b>
<b>Discordo Total</b>	<b>2</b>	<b>10</b>
<b>Indiferente/Parcial</b>	<b>9</b>	<b>45%</b>
<b>Concordo Total</b>	<b>9</b>	<b>45%</b>
<b>Total</b>	<b>20</b>	

Verificou-se o quanto é relevante para a metade do grupo a interação deles, e a sua disposição em querer organizar eventos musicais. Visando o propósito do estudo e apontando o resultado percentual da tabela. Descreve-se abaixo o contexto relacionado a qualidades do Lazer sério;

Para Oliveira (2014 apud Stebbins, 2008) destaca a terceira qualidade denominada como "esforço substancial" na ação de um lazer, visto como uma das seis qualidades em atividade central do "lazer sério, este praticante tem como principal finalidade de se empenhar, para desenvolver seu conhecimento, treino, potencial ou habilidades. A qualidade "esforço substancial" pode ser citada como exemplo de um cantor não sendo profissional e sim amador, em dedicar-se e desenvolver habilidades para desempenhar um trecho musical no qual tenha dificuldades (OLIVEIRA 2014, p. 8).

Entretanto o referido autor, Oliveira (apud Stebbins 2008) elabora o lazer

baseado em projetos em classificar atividades em que o praticante faça de forma organizada como "projetos pontuais e/ou ocasionais". Quanto a prática de se envolver em eventos que acontecem eventualmente como exemplo de esporte, aniversário surpresa, festas de integração, etc. Não representa atividades que tenha responsabilidade contínua (OLIVEIRA 2014, p. 12).

O quadro 12 retrata sobre a pergunta 4 do questionário direcionada aos participantes da pesquisa em responder se:

No seu tempo de lazer, os entrevistados gostam de compartilhar com outras pessoas o que sabem e o que aprendem de música.

Foi verificado que 8 que (50%), dos entrevistados opinaram em concordar de suas ideias, em utilizar seu tempo de lazer com satisfação de compartilhar com as pessoas o que sabem e o que aprendem de música.

No entanto, o número de participantes que se mostram indiferentes a questão em gostar de compartilhar seus conhecimentos de música no seu lazer é de (40%).

**Quadro 12: Compartilham o que sabem com outras pessoas**

<b>Modalidades/Total</b>	<b>Quant/Partic</b>	<b>Percentual</b>
<b>Discordo Total</b>	<b>2</b>	<b>10</b>
<b>Indiferente/Parcial</b>	<b>8</b>	<b>40%</b>
<b>Concordo Total</b>	<b>10</b>	<b>50%</b>
<b>Total</b>	<b>20</b>	

E o total de entrevistados que não concordam é de apenas (10%), deste compartilhar de seus conhecimentos em aprendizado musical durante seu descanso. Com isto, reflete mais uma teoria descrita conforme a finalidade da pesquisa,

Citado no lazer sério por Stebbins,(2001), é subdividido por três categorias, amadores, praticantes de hobby e voluntários. Este exemplo de pessoa voluntário em lazer permite-se realizar ação de doação em nível de proporcionar bem estar não somente ao próprio praticante, mas ao que recebe também o benefício do seu saber e aprender.

Entretanto, contribuimos em dizer que, o ser humano como um ser social e racional é capaz de aprender em todas as fases de sua vida.

O quadro 13 abaixo, refere-se a pergunta 5 do questionário. Destacando quanto a:

Percepção dos entrevistados, em se eles concordam, se as pessoas os identificam como alguém que vive envolvido com atividades musicais, mesmo no seu tempo de descanso.

O número de expressão de entrevistados que resultou no quadro acima tabela 9 foi de (55%), mostrando-se indiferente e que não oferece razão ou atrativo em que pessoas o identificam ou não como alguém que está sempre envolvido nas práticas com música, enquanto estão no lazer. E o resultado de (25%), dos participantes que admitem e percebem que as pessoas o vejam como alguém que se envolve nas atividades com música durante o lazer. Mas, o total de entrevistados que não percebem é de (20%), e não acreditam que pessoas o vejam envolvido nestas práticas musicais de lazer.

#### **Quadro 13: Envolvimento com música na hora do descanso**

<b>Modalidades/Total</b>	<b>Quant/Partic</b>	<b>Percentual</b>
<b>Discordo Total</b>	4	20%
<b>Indiferente/Parcial</b>	11	55%
<b>Concordo Total</b>	5	25%
<b>Total</b>	20	

Observa-se que neste grupo de entrevistados, (55%), não é importante para eles, se são reconhecidos pelas pessoas de estar envolvidos arte musical, e sim o que é relevante para estes alunos é seu participar destas atividades.

Considerando a proposta da pesquisa, como apresenta outra teoria da perspectiva do lazer sério.

A tarefa criativa, excepcional ou ocasional, no tempo livre, em que requer planejamento e esforço consideráveis e algumas vezes, habilidades e conhecimentos, mas em que, diferente do lazer sério.

(OLIVEIRA, 2014 apud STEBBINS, 2008, p. 43).

Porém ao discurso de Sousa, avalia um cenário relativo a reconhecer o outro. A autora aponta para que percebamos um olhar inclusivo em valorizar as pessoas.

O quanto é importante aprender a observar práticas pequenas- minúsculas

invisíveis- que possam contribuir para um engajamento musical dos alunos. Além disso, oferecer ao educando oportunidades de fazer diferentes experiências musicais. (SOUZA, p. 22), Formulando a finalidade da pesquisa em lazer casual, jovens e música.

O quadro 14 demonstra a descrição da pergunta 6 do questionário, quanto a perspectiva dos participantes em:

Se seus planos no futuro, é de investir seu tempo e dedicação nas atividades relacionadas com a música.

Nesta tabela 10 o índice resultante de (50%), bem mais que a maioria dos participantes deste grupo, foi indiferente, ou seja, tanto faz, em investir ou não, seu tempo de descaso na prática musical futuramente. Porém, uma boa parte dos entrevistados no nível de (40%), são totalmente favoráveis em investir seu tempo em projetos que dediquem as atividades de música enquanto lazer. Mas poucos participantes em (10%), discordam, não querem investir seu tempo de lazer, em práticas musicais relacionadas a projetos futuros.

**Quadro 14: Planos no futuro, é de investir seu tempo e dedicação nas atividades relacionadas com a música.**

<b>Modalidades/Total</b>	<b>Quant/Partic</b>	<b>Percentual</b>
<b>Discordo Total</b>	2	10%
<b>Indiferente/Parcial</b>	10	50%
<b>Concordo Total</b>	8	40%
<b>Total</b>	20	

Foi constatado um percentual bem elevado de indiferenças como resultado de (50%), dos participantes, na abordagem de expectativas futuras destes jovens em usufruir o seu tempo de lazer em práticas com projetos musicais. No qual os mesmos não demonstraram interesses em investir nesta área.

Pressupõe que estes tipos de atividades de lazer sejam somente interesses pontuais para este público. Representada citação abaixo como uma das finalidades do estudo, trás uma abordagem de outra visão de lazer segundo seu autor.

A palavra perseverança é identificada como a primeira qualidade do laser sério, segundo Stebbins(2008), ele a define como necessidade ocasional, Como exemplo , de situações em que o praticante, enfrenta a diversidades, mas mesmo com estas diferenças, ele continua dedicando-se aos seus objetivos, e sente-se adaptado mesmo assim.

Porém, kleber ressalta os valores que podem ser adquiridos quando o indivíduo se dedica a aprender as ferramentas da musica, e atribui as inovações empíricas que esta área do conhecimento pose ser de muita significância posteriormente em suas vidas.

Para esta autora, afirma que vidas podem ter uma mudança positiva, uma transformação concreta nas suas trajetórias, tendo a música como fator determinante, a análise revela, ainda, que a performance musical é um elemento fundamental no processo de ensino e aprendizagem. (SOUZA 2014, KLEBER 2010, P.45).

O Quadro 15 é representado pela 7 pergunta do questionário, que aborda sobre a opinião dos entrevistados em relação ao contexto da letra da música,

Observe:

Se os participantes da pesquisa concordam que ao escutar música, concentram-se na letra da música.

Este percentual citado, de (75%), deste grupo, apresenta o maior número de participantes que admitem a importância de concentrar-se na letra da música, quando estão escutando uma música. Contudo, o resultado de (25%), dos entrevistados é incapaz de suscitar interesse questão de observar a letra de uma música quando estão escutando. Consideravelmente nenhum dos alunos discordou em ter sua a observação na letra de uma música quando estes a escutam com o percentual de (0,0%), dos participantes deste grupo.

### Quadro 15: Concentração na música

<b>Modalidades/Total</b>	<b>Quant/Partic</b>	<b>Percentual</b>
<b>Discordo Total</b>	0	0%
<b>Indiferente/Parcial</b>	5	25%
<b>Concordo Total</b>	15	75%
<b>Total</b>	20	

Surpreendentemente o resultado deste quadro demonstrou que a grande maioria, dos entrevistados apoiam totalmente, em observar e estar atentos na mensagem da música.

Todavia, busca-se contextualizar o objeto de pesquisa em avaliar modelos e tipos de lazer na visão do autor que afirma abaixo, sintetizando algumas áreas do conhecimento.

Outra atividade de lazer, citada por Stebbins, 2008, é o modelo de praticante de lazer sério, descreve-se como amador, estes são encontrados nas artes, ciências, esportes etc.. Assim como a música no lazer, que promove valores a serem desfrutados, como identifica as discussões das autoras.

Características da apreciação musical e seus benefícios na teoria de  
(Beyer e Kebabch, 2009, p.105)

Além de proporcionar uma atividade de subjetivação, em que cada pessoa tem a possibilidade de se expressar sua afetividade, anotando o que sente no momento de escuta ativa, apreciação musical também gera atividade de objetivação, ao ter de identificar elementos captados pela exploração auditiva do material sonoro. Assim, quando o sujeito procura constatar diferentes sons, elementos da linguagem musical, relacionar eventos musicais que esteja percebendo a compreender a significação em jogo, há um movimento de objetivação, ou seja, de organização mental.

Quadro 16 esta referida a descrição da pergunta 8 do questionário, expressando o interesse dos entrevistados em:

Concordar se há interesse de concentração na parte instrumental quando escutam música.

A maioria deste grupo de participantes o resultado revela que (75%) dos que concordam totalmente em ficar concentrado nos instrumentos quando escutam

música. Mas, o percentual dos entrevistados avaliados em (25%), são indiferentes que não se opõe quanto a estar concentrados em instrumentos musicais durante a escuta musical. Porém, os que discordam deste argumento, foi o resultado de (0,0%), entretanto entre os participantes discordou de estar concentrados em instrumentos musicais enquanto escutam música.

**Quadro 16: Concentração na parte instrumental**

<b>Modalidades/Total</b>	<b>Quant/Partic</b>	<b>Percentual</b>
<b>Discordo Total</b>	0	0%
<b>Indiferente/Parcial</b>	5	25%
<b>Concordo Total</b>	15	75%
<b>Total</b>	20	

O relevante índice que novamente é destacado neste item, que nenhum dos participantes discordam que ao escutar musica tem sua atenção para letra e para o instrumento musical também. Enfatizando, o nível do resultado em (75%), de alunos que gostam, ou seja, centralizam seus pensamentos em concentrar-se nos instrumentos musicais, quando estes estão ouvindo música.

Objetivando a proposta do estudo de abordar as práticas do ócio, e ressaltar o comprometimento de atividades de lazer segundo colabora o autor.

A centralidade na carreira de lazer sério expressa “na aquisição e expressa de uma combinação de habilidades especiais e conhecimento, (STEBBINS, 2001)”.

Aprendizagem em música adquirida através de uma atenciosa escuta musical, onde edifica outros saberes. É o que nos destaca Souza em seu tema " reflexões sobre cenas cotidianas".

Desse modo, nos espaços da música popular, muitas vezes a formação e praticas musicais- inclusive de artistas que se inserem com sucesso na indústria cultural- independem da leitura e da escrita.

Um desses grandes músicos, reconhecido inclusive no exterior, é Djavan, que, mesmo sem ter tido formação acadêmica- aprendeu violão sozinho, olhando, ouvindo e acompanhando as cifras em revistinhas-, é compositor, cantor, instrumentalista.

A descrição do quadro 17 aborda a identificação da pergunta 9 do questionário, em apontar se os participantes estão de acordo em:

Se a música é exercida como influência na sua vida, referente as suas escolhas como profissão e nos relacionamentos.

A metade do grupo de participantes da pesquisa em (50%), concorda parcialmente em que a música é um instrumento de influência na sua vida, e nas suas escolhas de profissão e de seus relacionamentos. Entretanto, um pouco menos da metade, entre entrevistados, (45%), defende que a música é relevante, quanto a ser um instrumento de influência em sua vida, e nas suas escolhas profissionais e de relacionamentos. E apenas um participante (5%), do total de entrevistados, discordou em que a música seja um instrumento de influência em sua vida, e nas suas escolhas de profissão e relacionamentos.

**Quadro 17: Exercida como influência na sua vida, referente as suas escolhas como profissão e nos relacionamentos.**

<b>Modalidades/Total</b>	<b>Quant/Partic</b>	<b>Percentual</b>
<b>Discordo Total</b>	1	5%
<b>Indiferente/Parcial</b>	10	50%
<b>Concordo Total</b>	9	45%
<b>Total</b>	20	

Este percentual de resultados de dados nesta tabela, acreditamos que foi bem equilibrado no sentido de ser mínima a diferença entre os que são indiferentes (50%), e os que concordam em (45%), na questão de que a música tem influências nas suas escolhas, como profissões e relacionamentos.

Outra característica da perspectiva do lazer sério, é o do lazer baseado em projetos, esta atividade está relacionada a interesses de ter conhecimentos em eventos pontuais, mas, sendo possível no futuro desejar mudanças e adquirir mais habilidades, a partir de objetivos mais concretos - tomada de decisão - (STEBBINS,

2008).

Observação: Percebe-se nesta pergunta 9 do questionário desta tabela acima, pois sendo abordada como a que mais se aproxima do objetivo deste estudo. Em revelar as influências da música na vida dos jovens (entrevistados) referente a suas escolhas.

Mas, sobre tudo isto, Souza sugere perspectivas possíveis em aprendizagem e nas habilidades musicais, a partir de experiências musicais em projetos sociais podem dar suporte para que os educandos tenham experiências autônomas e se tornem aprendizes que transformam a matéria musical em caminhos pessoais relevantes, como a participação em grupos musicais e orquestras e a profissionalização. E, de essas experiências puderem apontar em uma direção do coletivo e comunitário, talvez a dimensão da inclusão esteja sendo contemplada também. (SOUZA 2010, p. 22).

Contudo descreve-se referências conforme a questão de pesquisa do lazer baseado em projetos, música e alunos.

A questão do quadro 18 representa a identificação da pergunta 10 do questionário,

Trata-se de:

Revelar quanto aos sentimentos dos participantes em concordar ou não, em sentir emoção quando escuta música

O grande grupo está de acordo com base de (75%) de entrevistados que confirmaram em expressar, como emoção, quando escuta música.

Outro dado de identificação dos participantes revela (20%), dos entrevistados são indiferentes, ou seja, denota desinteresse em sentir emoção, quando escutam música.

Tratar com observações de sentimentos das pessoas é muito especial, visto que neste quadro a porcentagem foi de (75%), de participantes que concordaram totalmente de que quando escutam música ficam emocionados, mas (20%), são indiferentes quanto a este item (emoção).

(5, %), apenas um entrevistado que discorda totalmente em sentir emoção quando escuta música.

**Quadro 18: Emoção ao escutar a música**

<b>Modalidades/Total</b>	<b>Quant/Partic</b>	<b>Percentual</b>
<b>Discordo Total</b>	1	5%
<b>Indiferente/Parcial</b>	4	20%
<b>Concordo Total</b>	15	75%
<b>Total</b>	20	

Para finalizar, o último item do questionário, análise de observação deste grupo de entrevistados, quanto esta questão de sentir emoções na escuta da música é muito peculiar, é uma característica muito privativa.

No qual, contribui Sandrine Vieillard, em aspectos relacionado a música, que subscreve também. Que emoção e cognição são sistemas que estão intimamente ligados, articulando relações determinantes nas percepções.

De acordo com a matéria vinculada na Revista Viver Monte & Cérebro, de autoria de Sandrine Vieillard (junho, 2005),"as emoções nascem das expectativas musicais determinadas pelos momentos de tensão e relaxamento (KATIA 2009, p. 87). Pela autoria de Stebbins, o precursor da perspectiva do lazer sério enfatiza a prática de lazer casual prazerosa mesmo sendo pontual, de alguns momentos de contentamento do tempo livre.

O lazer casual é uma atividade mais imediata, de valor intrínseco, com satisfação relativamente curta que requer pouca ou nenhuma habilidade especial para ser aproveitada. (OLIVEIRA, 2014 apud STEBBINS, 2008, p. 38).

Para as atividades de música no lazer, "conforme observada pelo grupo de entrevistados, suas expectativas de lazer não são totalmente diferente das percepções dos autores citados, avalia-se pelo resultados identificados, que o lazer musical seja com dedicação e perspectivas futuras ou de organizar projetos musicais , ou de até mesmo de alguns momentos casuais de alegria, conforme analisado, todas as narrativas dos alunos e seus propósitos declarados, é entendido que este grupo ( público), revela em ser práticas do ócio valorosa porque esta interligada com vontade do ser humano e de sentimento afetivo e bem estar durante o tempo livre, com habilidades e conhecimentos ou não, de sustentar seus prazeres no descanso individual ou no seu meio social. Concluo as interpretações relacionadas ao tripé entre música, juventude e a perspectiva de lazer sério.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Revelar a influência da música e a perspectiva do lazer sério na juventude , tornou-se possível verificar através dos resultados apresentados em observações de atividades, questionário, análises de resultados.

- Maior parte dos integrantes destes dois grupos de alunos praticantes de lazer com música é do sexo masculino. Este público representa também a maioria sendo jovens a partir de 15 anos de idade. Atingindo o índice elevado de participantes, alunos cursando o ensino médio/técnico. Porém a grande maioria dos alunos não participa de grupos musicais.

- Percebeu-se que possui uma importância muito grande para a maioria dos jovens/adolescentes desta pesquisa o sentir acolhido entre outras pessoas nas práticas com música.

- Constatou-se também a satisfação de envolvimento com a música é preponderante escutar quando está só.

- Verificou-se que este público de alunos ficou dividido entre a metade que se responsabiliza na dedicação de eventos musicais, e outra parte não tem interesse nestas práticas.

- Vale a pena ressaltar que a maioria dos participantes do estudo, tem satisfação em usar seu tempo livre para compartilhar seus saberes da arte de música em prol de outras pessoas.

- Conforme os resultados percebeu-se que para eles não é muito importante serem reconhecidos no envolvimento musical, durante seu lazer.

- Constatou-se na pesquisa que um pouco mais da metade dos participantes não tem certeza, ou seja, não tem expectativas futuras de dedicação na aprendizagem de música em seu lazer.

- A maioria dos jovens e adolescentes da pesquisa revela-se atento ao ouvir a mensagem da letra da música.

- Outro fato de grande proporção de resultados da pesquisa, é que os alunos entrevistados tem na sua maioria um forte interesse em observar os sons de instrumentos musicais.

- Foi percebido que a metade do grupo de estudantes não observa a música

sendo influência nas áreas de sua vida. Entretanto, um pouco menos da metade, confirma que a música se torna relevante, é um instrumento de influência na suas perspectivas futuras e relacionais.

- O quadro representado de jovens deste estudo, quase que a totalidade confirma que ficam emocionados quando escutam música.
- A pesquisa mostrou que o nível de respostas dadas como indiferente/parcial apresentou consideravelmente um pouco menos da metade entre os dois grupos dos jovens e adolescentes, com isto acredita-se que segundo teóricos citados no contexto da pesquisa que umas das características desta fase da juventude apresenta expressões de incertezas e inseguranças em determinadas decisões.

Inicialmente buscou-se conhecer os dois grupos de alunos participantes da pesquisa, através das suas instituições (IBF E IFRS) para analisar qual era o envolvimento da música em suas vidas e se praticavam através da perspectiva do lazer sério.

O primeiro fato extremamente importante revelado foi que nos locais de espaços de conveniência do IFRS/Restinga, pude analisar os alunos entrevistados, como os demais estudante da escola praticam ações com música mesmo sendo no tempo livre ( intervalo das suas aulas). Tanto pela manhã como a tarde. Percebeu-se que foi o primeiro fato relacional ao lazer casual conforme um dos objetivo da pesquisa em perspectiva do lazer sério.

Constatou-se que no primeiro momento de integração com o grupo IFRS/Restinga, houve uma aproximação e conversa com os estudantes. Apresentaram uma turma de alunos que se envolvem com a música de estilos e gêneros diferentes, mas conforme observado, demonstram dificuldades de compreensão e de reconhecer o tipo de sons de instrumentos musicais.

Porém sua aproximação como grupo de convívio uns com os outros é demonstrado em suas atitudes e relacionamentos interpessoais, percebi sendo positiva, pude verificar que somente uma aluna fica mais isolada, e os resultados confirmam que se sentisse incluído em atividades musicais coletivamente.

Das atividades proporcionadas aos dois grupos de participantes da pesquisa, destacada como Roda de Escuta/Conversa 2 e o Questionário 1, constatou-se que o grupo do IFRS não quis participar.

É para mim sinceramente frustrante este retorno deste fato, porque obtinha

nestas atividades perguntas relativas ao propósito mais próximo do objetivo da pesquisa. Nisto salienta-se que há necessidade de outra pesquisa de envolvimento com os jovens que não participaram em parte deste estudo. Penso eu, importante ter esta atenção de diagnosticar o que eles pensam e tem em seus objetivos relacionados ao lazer com música. E acredito ser para a contribuição dos seus próprios conhecimentos, como também para os projetos de atribuição a educação, a cultura, ao lazer, etc.

Por fim, ficou esta pergunta para mim, será que eles não gostam de se expor, quanto a estas influências de sua vida? Ou poderia ser que eu precisaria ter mais aproximação com eles “confiabilidade”, talvez. Percebo isto porque com o outro grupo não tive estas limitações (dificuldades).

Pela avaliação do quadro geral deste estudo, ressalto que o grupo de alunos do IFRS/Restinga participantes desta pesquisa, na sua maioria, constatou que a influência da música na vida deles está interligada sobre vários aspectos e envolvimento mais de grupos sociais, principalmente constatou-se que há a possibilidade de estar identificado com a perspectiva de lazer casual que está relacionado a atividades imediatas, mas com tipo de prazer relativamente curto e sem a exigência de ter muitas habilidades, com entretenimento passivo e ativo com conversação social, e pelo menos fazendo duas atividades ao mesmo tempo, segundo, Stebbins (2008). Com isto acreditamos ter alcançado um dos objetivos da pesquisa.

Continuando nas considerações relacionada ao grupo de alunos IBF/EBD, este apresentou as seguintes finalidades,

Das atividades, Roda de Escuta/Conversa – 2, relacionada a música apresentada através de vídeo, percebeu-se que a maioria deles não tinha muito conhecimento deste vídeo, e grande parte deles destacou a presença do lazer, a influência cultura de tradições do nosso país Brasil, e não apreciaram este tipo de música, constatou-se que houve um desconforto no estilo de música.

Verificou-se que os meninos têm uma identificação muito grande em apreciar sons de instrumentos musicais, mais do que as meninas, pelos resultados apresentados.

Percebe-se devido aos resultados que o grupo IBF/EBD em sua maioria não apreciaram o musical escutado somente com instrumentos através do vídeo em

Roda de Escuta/Conversa 3, Contudo a maioria observou que este estilo de música envolve bem-estar, mas quando está só.

Resultados significativos apresentados pelos integrantes do grupo IF/EBD, demonstrado pelo questionário 1 via online por email, foi constatado que não é diferente para esta geração atual de jovens que gostam de utilizar instrumentos de tecnologia e comunicação para seu uso pessoal e relacional, confirma-se que a grande maioria deste grupo também tem um maior uso dessas ferramentas e com o intuito de utilizá-las para escutar músicas e de interagir com outras pessoas através do seu lazer.

Constatou-se que o grupo IBF/EBD tem em sua maioria praticado lazer com música com grupos de pessoas, e um forte interesse em aprendizagem em instrumentos de música, mas o destaque revelado em querer aprender em oficinas foi a habilidade da arte de desenhar, assim como cantar e dançar, e este mesmo público demonstra que é fundamental as atividades de lazer com música nas instituições sociais, como escolas e igrejas. E talvez os jovens gostariam de se envolver mais com estas práticas musicais, porque há a hipótese que as atividades ocorra mais através dos adultos na igreja e sugerimos projeto que envolvam mais os jovens. E para finalizar, verificamos que há uma grande necessidade de interesse por parte da maioria dos alunos do grupo IBF/EBD de desenvolver em oficinas a aprendizagem de atividades musicais na linguagem das artes.

Com isso torna-se possível a aproximação do objetivo da pesquisa em revelar a influência da música, que está destacada pela maioria deste grupo em envolver-se com a música através da concentração pela letra, e pela apreciação e comprometimento de envolver-se em eventos musicais conforme o resultado do questionário 2.

Percebeu-se identificação da maioria do grupo com a visão da perspectiva do lazer baseado em projetos, caracteriza-se em envolver-se em propósitos de eventos excepcionais, não com pressões e sim com satisfação e a necessidades de esforços e benefícios duráveis, de acordo com Oliveira (2014, p.12).

Acreditamos que do total de todos os participantes dos dois grupos, destacamos um aluno que é possível utilizar de seu lazer em envolvimento com a música, sendo ela instrumento de influência para seus projetos futuros, com isto constatamos que este aluno tem uma identificação de estar envolvido na visão da

perspectiva do lazer sério, uma das definições deste lazer é amadores que são encontrados em atividades através das artes, ciências, esportes e entretenimento, porém com ênfase na carreira de lazer, que expressa habilidades e seriedade, contudo é uma atividade interessante realizadora, conforme afirma,( STEBBINS, 2006).

Finalizamos compreendendo que uma parte da questão da pesquisa foi alcançada, mas ainda fica muitas questões a serem observadas, pelo fato que esta teoria nesta visão de perspectiva de lazer ainda requer mais estudos sobre ele, principalmente no acesso a outros artigos sobre ele.

Após identificado todos os resultados da pesquisa, e reconhecendo o grande interesse dos alunos desta instituição que sou educadora social voluntária, observei que seria necessário diagnosticar porque os jovens e adolescentes da IBF/EBD não tem esta prática de organizar e aprendizagem de oficinas relacionada ao lazer com música.

Percebi que seria possível construir um projeto piloto de aprendizagem em ação social, porque identifiquei que alguns professores desta instituição não tem este conhecimento de organizar oficinas relacionadas nesta área. Baseado nestas informações, busquei conhecimentos e metodologias que aprendi com o Curso Gestão Desportiva e de Lazer, especificamente com as disciplinas de gestão de pessoas, projetos sociais, gestão de eventos e políticas públicas e com algumas técnicas utilizadas que aprendi na outra formação em educação. Então este projeto encontra-se em andamento de desenvolvimento piloto, onde a primeira ação foi aplicada em comunicar a liderança da instituição, apresentado a proposta de melhorias e foi aprovada pela mesma.

Após diagnóstico de necessidades apresentadas, foram realizado reuniões com mais três educadores interessados na aprendizagem. Neste momento está em andamento e sendo sistematizado os procedimentos necessários para o projeto em questão, abaixo está um resumo de algumas ações representado por um instrumento como modelo em (Apêndice).

Em suma , o ócio ou (descansar), significa em parar, repousar, cessar, este verbo é tão relevante desde o princípio do mundo, o dia de descanso quando todas as obras param, inclusive Deus “Sendo Ele Divindade Suprema”, descansou. (Gênesis 2.2-3).

Por fim, Deus originalmente previa para o bem-estar do ser humano na face da terra.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, João Ferreira, **Bíblia Sagrada**. Revista e Atualizada, Editora Sociedade Bíblica do Brasil, 2017.

BEYER, Esther; KEBACH, Patricia, **Pedagogia da Música, Experiências de apreciação musical, Educação Arte**, Editora Mediação, Porto Alegre, 2009.

CHAVES, Gilmar Vieira, **Educação Cristã, Uma Jornada para toda vida**, Editora Central Gospel, 1ª Edição Março/2012

DIAS, Cleber, NASCIMENTOS, Oromar, BUBA, Marcos, LAZZAROTTI. Ari.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holand. **Mini Aurélio. O Dicionário da Língua Portuguesa**. 8ª edição revista, atualizada e ampliada. Impressão- fevereiro de 2002- Editora Positivo.

LLART, Beatriz Senoi, **Em busca da mente musical**, Editora UFPR, Curitiba Paraná, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social Teoria, Método e Criatividade**: Editora Vozes, 2009.

PAIS, José Machado, **Culturas Juvenis**, Imprensa Nacional Casa da Moeda, A. Coelho Dias, S. A, Lisboa. Departamento de Edições da INCM, Maio de 1993.

PENNA, Maura. **Música (S) e seu ensino**. 2ª edição revisada e ampliada. Editora Sulina. Porto Alegre, 2010.

PRODANOV, Cleber, FREITAS, Ernani. **Metodologia do Trabalho Científico: Universidade Feevale**. Novo Hamburgo- Rio Grande do Sul- Brasil- 2013- 2ª Edição

SOUZA, Jusamara et al. **Música, Educação e Projetos Sociais**. Porto Alegre, 2014. Editorial TOMO.

ESTUDOS DO LAZER NO BRASIL EM PRINCÍPIOS DO SÉCULO XXI: PANORAMA E PERSPECTIVAS- Movimento, Revista de Educação Física da UFRGS, Porto Alegre, v. 23, n. 2. p. 601-616, abr./jun. de 2017.

OLIVEIRA, Saulo, DOLL, Johannes. **O SERIOUS LEISURE DE ROBERT A. STEBBINS**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Porto Alegre – RS – Brasil.

IBF. **Igreja Batista Filadélfia** . Disponível em : <http://www.igrejabatistafiladelfia.com/>  
Acesso em : 21 de Junho 2018.

YOUTUBE. **Olimpíadas 2016**. Disponível em : <https://www.youtube.com/>

IFRS. **Institucional**. Disponível em : <https://ifrs.edu.br/restinga/>. Acesso em 23 de junho 2018.

The *Serious Leisure* Perspective (SLP) - Perspectiva de Lazer Sério.  
<http://www.seriousleisure.net>.

Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências:  
(<http://www.planalto.gov.br/>).

## APÊNDICES- MODELO PLANO DE AÇÃO

<i>Nome do Responsável:</i>		
<i>Professor:</i>	<i>Cel/whatsApp:</i>	<i>E-mail:</i>
<i>Data/Evento</i>	<i>Turno/Horário</i>	
<b><i>Nome do Evento:</i></b>		
<i>Tema:</i>		
<i>Atividade:</i>		

### II – Atividade (s) que será (ão) desenvolvida (s):

<i>Assinale a área de atuação 0 0 0 0 0 0 0 0</i>	<i>Responsável por cada temática e equipes:</i>
<u><i>Descrever a atividade: Oficinas em PDCA</i></u> <u><i>Como instrutura-las?</i></u>	<i>Nome/equipes</i>
<i>Lidrerança, coord comunic, etc</i>	
<i>Ofidina: Treinamentos Lideranças/Professores</i>	
<i>Ensaaios: Oficinas/Teste</i>	
<i>Recepção/ensaaios/</i>	
<i>Plano de Aula/ Plano de Ação baseado no 5w 2h</i>	
<i>Ensaaios/equip. Testes/datashou/slides criar</i>	
<i>Oficina/Música Dança Expressão Corporal/etc. Teste</i>	
<i>Contribuições recursos/acompanhamentos e suporte infraestrutura/comunicação</i>	

**III – Relação de Material/Recursos Humanos Participantes:**

<b>Materias/Especificação</b>	<b>Nomes/resp. e nome de quem da sua equipe e atividade</b>

**IV – Identificação dos participantes alunos/ebd. da sua atividade**

	<b>Nome Completo</b>	<b>Dias/horários/oficinas</b>
<b>1</b>		
<b>2</b>		
<b>3</b>		
<b>4</b>		
<b>5</b>		
<b>6</b>		
<b>7</b>		
<b>8</b>		
<b>9</b>		
<b>10</b>		



## Projeto de Pesquisa "Poéticas Musicais Juvenis: Um Estudo Sobre as Narrativas da Relação Entre Música e Lazer"

### Questionário

Este questionário busca revelar porque os jovens gostam de utilizar o seu tempo livre para escutar ou praticar atividades com música, e quais as influências destas práticas em suas vidas. Convidamos você a responder as questões abaixo como forma de contribuir para essa pesquisa.

#### Dados de Identificação

Sexo	( ) Feminino	( ) Masculino	
Idade:		Em que bairro você mora?	
Você está Estuda em alguma Escola?	( ) Sim	( ) Não	
Qual série você está?		Qual o nome da escola?	
Que tipo é a escola?	( ) Pública	( ) Privada	( ) Comunitária
Você pratica alguma Religião?	( ) Sim	( ) Não	Qual? _____
Você participa de algum grupo musical?		Qual? _____	

Considerando sua relação com práticas musicais, assinale abaixo a resposta que você mais de identifica:

	1	2	3	4	5
	Discordo Totalmente	Discordo Parcialmente	Indiferente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente

Nº	Pergunta	1	2	3	4	5
1	Eu me sinto integrado quando participo de alguma atividade musical coletiva.					
2	Sinto satisfação em envolvimento com a música, mesmo quando estou só.					
3	Percebo como é importante para mim participar e me dedicar a organização de eventos musicais.					
4	Nas horas de lazer gosto de compartilhar com outras pessoas o que sei e aprendi de música.					
5	Você percebe se as pessoas te identificam como alguém que vive envolvido com atividades musicais, mesmo nas horas de descanso.					
6	Meus planos futuros sobre atividades com música é de investir meu tempo e dedicação, mesmo sendo no horário de meu lazer					
7	Quando escuto música, fico concentrado na letra da música.					
8	Quando escuto música, fico concentrado na parte instrumental da música.					
9	A música exerce em mim influências nas escolhas que faço para minha vida, como futura profissão e relacionamentos.					
10	Quando escuto música fico emocionado.					



Ministério da Educação

Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Campus Restinga

### **Projeto de Pesquisa Científica-TCC (Trabalho de Conclusão de Curso)**

#### **“Poéticas Musicais Juvenis: Um Estudo Sobre as Narrativas da Relação entre a Música e o Lazer”**

Esta atividade busca revelar porque os jovens gostam de utilizar seu tempo livre para escutar ou práticas atividades com música, e quais as influências dessas práticas em suas vidas.

Convidamos você a participar de uma atividade, (Roda de Conversa/Escuta), em dialogar sobre as questões abaixo, e como forma de contribuir para esta pesquisa.

##### 1- Atividade:

A) - Escutar a música (Aquarela do Brasil- Daniela Mercury.- Olimpíadas Rio....You Tube).

Após escutar a música, responda as perguntas abaixo com suas palavras:

B) – Que tipo de influência a música lhe transmitiu? Exemplo: alegria, lembranças, gratidão etc.

C) O que você percebeu em relação a letra da música, qual mensagem que o cantor quis expressar?

##### 2- Escutar a música (Coletânea Instrumental no saxofone. Fundo musical para oração...You Tube).

Após escutar a música, responda as perguntas abaixo com suas palavras:

D) Conhece e gosta de escutar este tipo de música instrumental?

E) Quanto aos sons; consegue identificar que tipo de instrumentos musicais que estão tocando?

F) Gosta de ouvir este tipo de música quando está só ou com outras pessoas?

G) Qual o tipo de inspiração ela te transmite?

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO  
SUL – IFRS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO – PROPP  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP

AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

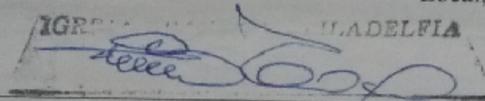
Eu, **Samuel D. Espindola**, responsável pela instituição **Igreja Batista Filadélfia**, autorizo a realização da pesquisa intitulada “**Poéticas Musicais Juvenis: Um Estudo Sobre as Narrativas da Relação Entre Música e Lazer.**”, a ser conduzido pelos pesquisadores abaixo relacionados. Fui informado pelo responsável do estudo sobre objetivos, metodologia, riscos e benefícios aos participantes da pesquisa, bem como das atividades que serão realizadas na instituição a qual represento.

Foi assegurado pelo pesquisador responsável que os dados coletados serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012, que trata da Pesquisa envolvendo seres humanos e que serão utilizados tão somente para a realização deste estudo.

Esta instituição está ciente de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes de pesquisa, dispondo de infra-estrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Serão disponibilizados, ao pesquisador, espaço físico, material de audiovisual e acesso as instalações.

Local, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

The image shows a handwritten signature in blue ink over a rectangular stamp. The stamp contains the text 'IGREJA BATISTA' on the left and 'FILADELFIA' on the right, with a decorative flourish in the center.

Assinatura e carimbo do responsável institucional  
Cargo que ocupa na instituição

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, consultar:

**Pesquisador(a) principal:** Ana Maria Carvalho Rodrigues  
**Telefone para contato:** 51 - 984815691  
**E-mail para contato:** amcrodrigues@restinga.ifrs.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO  
SUL – IFRS

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO – PROPPI  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP

**TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Você está sendo convidado para participar do projeto de pesquisa intitulado: "**Poéticas Musicais Juvenis: Um Estudo Sobre as Narrativas da Relação Entre Música e Lazer.**". Seus pais/responsáveis permitiram que você participe. Este projeto está vinculado a Trabalho de Conclusão de Curso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do Campus Restinga do IFRS. Nessa pesquisa pretendemos, investigar a influência da música na vida dos jovens, a partir das práticas de lazer desenvolvidas em contextos educacionais e religiosos.

Sua participação é voluntária e se quiser desistir, em qualquer momento, não terá nenhum problema. Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira.

A pesquisa será feita no/a Campus Restinga do IFRS, Rua Alberto Hoffmann, 285 - Bairro Restinga - Porto Alegre - RS - Brasil, através de Entrevista, Preenchimento de questionário e Rodas de Escuta, que poderá ser gravada e/ou filmada, após sua autorização.

Este estudo apresenta risco mínimo isto é, poderá mobilizar sentimentos e percepções; causar desconforto pelo desconhecimento do conteúdo musical abordado. Caso isso ocorra, haverá uma conversa em particular a fim de procurar um possível acompanhamento de outros profissionais caso necessário.

Como benefícios você poderá ter acesso a outras culturas musicais; refletir sobre as práticas de lazer através da música e vivenciar momentos de apreciação musical através de rodas de escuta.

Você não será identificado nem pelo seu nome, nem pelo uso de dados ou materiais que possam identificar sua participação no estudo. Os resultados da pesquisa vão ser publicados, porém mantendo o anonimato.

Ao término da pesquisa, os resultados serão divulgados através do Trabalho de Conclusão de Curso que estará disponível na Biblioteca do Campus Restinga.

Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos.

Este termo de assentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você.

Se tiver alguma dúvida ou necessitar esclarecimento, pode entrar em contato com os pesquisadores através dos telefones ou e-mails disponibilizados abaixo.

---

---

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO  
SUL – IFRS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO – PROPP  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

**(para pais e/ou responsáveis)**

Prezado (a) Senhor (a):

Seu \_\_\_\_\_ (Grau de Parentesco), está sendo respeitosamente convidado (a) a participar do projeto de pesquisa intitulado: “**Poéticas Musicais Juvenis: Um Estudo Sobre as Narrativas da Relação Entre Música e Lazer.**”, cujos objetivos são Investigar a influência da música na vida dos jovens, a partir das práticas de lazer desenvolvidas em contextos educacionais e religiosos. Este projeto está vinculado ao Trabalho de Conclusão de Curso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do Campus Restinga do IFRS.

A pesquisa será feita no Campus Restinga do IFRS, Rua Alberto Hoffmann, 285 - Bairro Restinga - Porto Alegre - RS - Brasil), através de Entrevista, Preenchimento de questionário e Rodas de Escuta, que poderá ser gravada e/ou filmada, após sua autorização.

---

Fui alertado (a) que este estudo apresenta risco mínimo para meu representado isto é, poderá mobilizar sentimentos e percepções; causar desconforto pelo desconhecimento do conteúdo musical abordado. Caso isso ocorra, haverá uma conversa com o entrevistado a fim de procurar um possível acompanhamento de outros profissionais caso necessário.

Além disso, diante de qualquer tipo de questionamento ou dúvida poderei realizar o contato imediato com um dos pesquisadores responsáveis pelo estudo que fornecerá os esclarecimentos necessários.

Foi destacado que a participação do meu representado(a) no estudo é de extrema importância, uma vez que espera-se a contribuição para esclarecimento da questão de pesquisa levantada nesse estudo e também um maior conhecimento sobre a relação dos jovens com a música.

Estou ciente e foram assegurados os seguintes direitos:

- da liberdade de retirar o consentimento, a qualquer momento, e que meu representado(a) poderá deixar de participar do estudo, sem que isso lhe traga prejuízo de qualquer ordem;
- da segurança de que não será identificado (a) e que será mantido caráter confidencial das informações relacionadas à sua privacidade;
- de que serão mantidos todos os preceitos ético-legais durante e após o término da pesquisa, de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde;

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO  
SUL – IFRS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO – PROPP  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**  
**(para pais e/ou responsáveis)**

Prezado (a) Senhor (a):

Seu \_\_\_\_\_ (Grau de Parentesco), está sendo respeitosamente convidado (a) a participar do projeto de pesquisa intitulado: “**Poéticas Musicais Juvenis: Um Estudo Sobre as Narrativas da Relação Entre Música e Lazer.**”, cujos objetivos são (Investigar a influência da música na vida dos jovens, a partir das práticas de lazer desenvolvidas em contextos educacionais e religiosos. Este projeto está vinculado ao Trabalho de Conclusão de Curso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do Campus Restinga do IFRS.

A pesquisa será feita na Av. Plínio Brasil Milano, 1835- Passo D’Arcia - Porto Alegre - RS - Brasil), através de (Entrevista, Preenchimento de questionário e Rodas de Escuta), que poderá ser gravada e/ou filmada, após sua autorização.

---

Fui alertado (a) que este estudo apresenta risco mínimo para meu representado isto é, poderá mobilizar sentimentos e percepções; causar desconforto pelo desconhecimento do conteúdo musical abordado. Caso isso ocorra, haverá uma conversa com o entrevistado a fim de procurar um possível acompanhamento de outros profissionais caso necessário.

Além disso, diante de qualquer tipo de questionamento ou dúvida poderei realizar o contato imediato com um dos pesquisadores responsáveis pelo estudo que fornecerá os esclarecimentos necessários.

Foi destacado que a participação do meu representado(a) no estudo é de extrema importância, uma vez que espera-se a contribuição para esclarecimento da questão de pesquisa levantada nesse estudo e também um maior conhecimento sobre a relação dos jovens com a música.

Estou ciente e foram assegurados os seguintes direitos:

- da liberdade de retirar o consentimento, a qualquer momento, e que meu representado(a) poderá deixar de participar do estudo, sem que isso lhe traga prejuízo de qualquer ordem;
- da segurança de que não será identificado (a) e que será mantido caráter confidencial das informações relacionadas à sua privacidade;
- de que serão mantidos todos os preceitos ético-legais durante e após o término da pesquisa de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde;

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO  
SUL – IFRS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO – PROPI  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – CEP

**TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Você está sendo convidado para participar do projeto de pesquisa intitulado: "**Poéticas Musicais Juvenis: Um Estudo Sobre as Narrativas da Relação Entre Música e Lazer.**". Seus pais/responsáveis permitiram que você participe. Este projeto está vinculado a Trabalho de Conclusão de Curso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do Campus Restinga do IFRS. Nessa pesquisa pretendemos, investigar a influência da música na vida dos jovens, a partir das práticas de lazer desenvolvidas em contextos educacionais e religiosos.

Sua participação é voluntária e se quiser desistir, em qualquer momento, não terá nenhum problema. Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira.

A pesquisa será feita no/a Av. Plínio Brasil Milano, 1835 - Passo D'Areia - Porto Alegre - RS - Brasil, através de Entrevista, Preenchimento de questionário e Rodas de Escuta, que poderá ser gravada e/ou filmada, após sua autorização.

Este estudo apresenta risco mínimo isto é, poderá mobilizar sentimentos e percepções; causar desconforto pelo desconhecimento do conteúdo musical abordado. Caso isso ocorra, haverá uma conversa em particular a fim de procurar um possível acompanhamento de outros profissionais caso necessário.

Como benefícios você poderá ter acesso a outras culturas musicais; refletir sobre as práticas de lazer através da música e vivenciar momentos de apreciação musical através de rodas de escuta.

Você não será identificado nem pelo seu nome, nem pelo uso de dados ou materiais que possam identificar sua participação no estudo. Os resultados da pesquisa vão ser publicados, porém mantendo o anonimato.

Ao término da pesquisa, os resultados serão divulgados através do Trabalho de Conclusão de Curso que estará disponível na Biblioteca do Campus Restinga.

Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos.

Este termo de assentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você.

Se tiver alguma dúvida ou necessitar esclarecimento, pode entrar em contato com os pesquisadores através dos telefones ou e-mails disponibilizados abaixo.

---